



Relatório da Gestão

2018 / 2021





RELATÓRIO DE GESTÃO

Professora Dr^a. Liedi Légi Bariani Bernucci

Diretora

Professor Dr. Reinaldo Giudici

Vice-Diretor

Dezembro de 2021



Sumário

04	Introdução
06	Aperfeiçoamento acadêmico e com a promoção do corpo docente
10	Modernização do Ensino
12	Internacionalização
16	Foco no aluno
21	Acolhimento
23	Meio ambiente (POLI RECICLA) / Integração da comunidade politécnica e com a USP
25	Dados financeiros
38	Dados administrativos
42	Buscando parcerias
44	Dados de Pesquisa e Extensão
49	Bibliotecas
52	Eventos, Comunicações e Imprensa
57	Aperfeiçoando a Gestão
58	Atuação na Administração Central da Universidade e nos Órgãos Estaduais e Federais
59	Enfrentamento à pandemia da COVID 19 – a Poli se transforma

Introdução

No dia 13 de março de 2018, foram empossados a Profa. Dra. Liedi Legi Bariani Bernucci, como Diretora e o Prof. Dr. Reinaldo Giudici, como Vice-Diretor para a Gestão referente ao período 2018|2021.

Desafios

Desde o início foram grandes os desafios, entre os quais podemos destacar alguns citados no nosso Programa de Gestão:

1) Na Graduação, fazer uma reflexão sobre a EC3 com a necessidade de melhor comunicar aos alunos a motivação da disciplina, seu conteúdo dentro de um contexto e sua interligação com as demais; facilitar o acesso do aluno ao conteúdo; modernizar as práticas didáticas; efetivação da atuação da Escola Politécnica em Santos, reunindo esforços conjuntos do Departamento de Engenharia de Minas e Petróleo e dos docentes que atuam na área de Óleo e Gás, e resolvendo as inúmeras questões estruturais das instalações; a estruturação de nossos cursos de graduação para receber um número cada vez maior de bons alunos do exterior, aumentando o oferecimento de cursos em inglês.

2) Na Pós-Graduação, equalizar as notas CAPES dos diferentes programas, já que programas 6 e 7 convivem com outros que ainda não atingiram bons resultados em indicadores que têm sido valorizados pela CAPES; além disso, ampliar os programas de dupla-diplomação com instituições reconhecidas internacionalmente.

3) Na Pesquisa, encontrar mecanismos para ampliar a divulgação de nossas atividades e buscar parcerias na indústria e órgãos privados e públicos; incentivar a realização de pesquisas interdepartamentais e multidisciplinares, criando grupos fortes de pesquisa, capazes de disputarem competitivamente grandes projetos, dando visibilidade e, conseqüentemente, trazendo mais recursos para as atividades da Escola.

4) Na Extensão, promover a aproximação com a sociedade, levando a ela soluções às questões de políticas públicas, de parque de equipamentos, de produção qualificada de produtos.

5) Na Gestão, diminuir a burocracia interna e trabalhar junto aos órgãos centrais na agilização dos processos. Além disso, promover a ampla discussão para a elaboração dos Projetos Acadêmicos da Unidade, dos Departamentos e dos Docentes.

Vencer os desafios que se apresentam implicam, na maioria das vezes, recursos financeiros consideráveis, recursos esses que, após a edição da Resolução nº 7290 (D.O.E.: 15/12/2016), desta Universidade, e da Circular CODAGE/CIRC/10/2017, de 23/02/2017 foram reduzidos



substancialmente - em aproximadamente 37% da parcela da taxa de promoção da pesquisa, ensino, cultura e extensão percebida pela Escola e, conseqüentemente seus Departamentos.

Durante todo o período de sua gestão a Diretoria atuou junto a Reitoria no sentido de reverter este quadro. Já no mês de maio de 2018 foi entregue ao Magnífico Reitor uma proposta de divisão equânime do percentual arrecadado pelo Adicional de Apoio entre Unidade Geradora e a Reitoria da USP. Em 2019 foi entregue ao Reitor uma moção assinada pelos quinze Chefes de Departamento, cobrando uma solução para o problema. A proposta motivou a criação de um grupo de trabalho da Reitoria, culminando com a publicação da RESOLUÇÃO Nº 7905, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019, que alterou os dispositivos da Resolução nº 7290, de 14 de dezembro de 2016, sobre taxa de promoção da pesquisa, ensino, cultura e extensão na Universidade e critérios de isenção. Porém, até o presente momento, a Escola não percebeu mudança na arrecadação extraorçamentária, já que a nova Resolução se aplica a novos projetos.

Como não bastassem todos os desafios, o ano de 2020 trouxe a pandemia da COVID-19 e transformou, de forma abrupta, o mundo todo. A Universidade, em pouquíssimo tempo teve de se adaptar e se transformar. A despeito de todos os problemas decorrentes, certamente a Escola Politécnica deu um passo adiante e superou os desafios, modernizando processos administrativos, práticas de ensino e oferecendo à sociedade o seu melhor.

O último capítulo deste relatório conta um pouco desse processo.

Diretoria da Escola Politécnica – Gestão 2018/2021

Principais realizações:

Esforço continuado com o aperfeiçoamento acadêmico e com a promoção do corpo docente

- **Projeto acadêmico da Unidade, dos Departamentos e dos Docentes**

A discussão que permeou toda a gestão foi a construção dos Projetos Acadêmicos da Unidade, dos Departamentos e dos Docentes. Foi uma oportunidade única para a Diretoria, juntamente com as Comissões Centrais, discutir os rumos e projetos da Escola, pensando nos novos desafios que se impõe à engenharia. A discussão sobre a Missão, Visão, Valores, Estratégias e Objetivos foi riquíssima e deu origem a uma relação de projetos estratégicos que foram validados, tanto pela comunidade interna como por membros da sociedade. Além disso, foi a primeira vez que a Escola teve a oportunidade de pensar seus caminhos de forma coletiva e coordenada, uma vez que os projetos da Unidade, Departamentos e Docentes foram construídos em conjunto.

- **Progressão horizontal na carreira docente**

O processo de avaliação da Progressão Horizontal na Escola Politécnica se iniciou em junho de 2020, quando foi estabelecida, pela Diretoria da EP, a Comissão Assessora, coordenada pelo Vice-Diretor da EP, Prof. Dr. Reinaldo Giudici, responsável pela elaboração de listas de indicadores para as Atividades de Ensino (Graduação e Pós-graduação), Pesquisa, Cultura e Extensão e Gestão Universitária para serem utilizadas pelas Comissões de Avaliações dos Departamentos. O propósito era que tais indicadores, utilizados juntamente com os perfis acadêmicos descritos nos Projetos Acadêmicos da EP e dos Departamentos, auxiliassem os trabalhos dessas Comissões a avaliar as progressões horizontais dos docentes postulantes e o ordenamento dessas progressões.

O processo foi finalizado em 15/07/2021, com a aprovação do Relatório Final, em reunião extraordinária da Congregação da Escola. O Relatório, além do resultado da avaliação e dos pareceres sobre os recursos recebidos, encaminhou uma série de sugestões para aperfeiçoamento do processo.

Dados gerais da progressão horizontal na Escola Politécnica:

Departamentos	15		
Docentes Inscritos	124		
	D1: 62	A1: 51	A2: 11
Após a Progressão	D2: 57	A2: 19	A3: 39
Não Indicados (NI)	9		
Recursos Apresentados em 2ª Instância	6		
	Providos: 0	Não Providos: 6	

- **Apoio a jovens pesquisadores**

Logo no início da gestão, a Diretoria lançou um edital para selecionar projetos de pesquisa contemplando a aquisição de equipamentos sob coordenação e responsabilidade de um jovem docente, ingressante na Escola Politécnica, para uma pesquisa individual ou em grupo, com equipe formada por dois ou mais jovens docentes. Esta iniciativa objetivou, com a aquisição de equipamentos e de material permanente, apoiar o desenvolvimento de pesquisa pelos jovens docentes, buscando aumentar o impacto dessas atividades no cenário internacional e fortalecer sua relação com a sociedade, bem como aumentar a produção científica dos docentes e dos grupos aos quais pertencem. Os recursos de Infraestrutura Institucional são concedidos pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), sendo que 50% dos mesmos retornam aos docentes coordenadores de projetos aprovados pela FAPESP que geraram os recursos, e 50% são administrados pela Diretoria da Poli para destinar à melhor aplicação que implique em ganhos à Instituição em termos de pesquisa. Estes últimos 50% dos recursos destinados à Poli foram a fonte do Edital e somaram R\$ 650.000,00, que foram integralmente distribuídos aos projetos selecionados. Esse montante expressivo de recursos foi obtido graças à concessão de projetos de pesquisa de grande monta que docentes da Poli apresentaram à FAPESP e receberam a concessão nos dois últimos anos. Ao todo foram submetidas cinquenta e uma solicitações, somados os pedidos individuais e em grupo. O valor total solicitado pelos inscritos foi de R\$ 1.619.338,38, muito superior ao montante de R\$ 650.000,00 inicialmente previsto no Edital. Em função da qualidade e da relevância dos temas de projetos submetidos, a comissão avaliadora decidiu aumentar o montante de recursos destinados ao edital para R\$ 700.000,00, limite que a Poli-USP tem em recursos da FAPESP para a Infraestrutura de



Pesquisa. Adicionalmente, foi concedida uma verba suplementar de cerca de R\$ 200.000,00 a ser recebida da Fundação em um futuro breve, para apoiar projetos submetidos e, também, selecionados no edital. Desta forma, foram concedidos recursos no total de R\$ 902.355,26, sendo R\$ 693.970,56 a serem utilizados de imediato, e R\$ 208.385,00, a serem concedidos futuramente, condicionados ao recebimento de nova verba FAPESP.

- **Discussão de critérios para concursos de Livre Docência e de Professor Titular**

Em 2018, o CTA discutiu uma proposta de “Critérios Desejáveis para Candidatos a Livre-docência e Professor Titular”. O documento, elaborado por uma comissão instituída para esse fim, apresentou o perfil desejado para o Professor Titular e o Livre Docente levando em consideração critérios classificados como principais e complementares. Os critérios principais foram definidos como aqueles fortemente desejáveis para a progressão vertical dos candidatos e que dependem em grande parte apenas do desempenho do candidato. Os critérios complementares, também fortemente desejáveis, porém dependendo em certa medida de outros fatores além do desempenho do candidato, devendo, portanto, ser considerados como elementos diferenciais na sua avaliação.

- **Estudo Propositivo de Distribuição de Claros Docentes MS3 (referente às 07 vagas de Professor Doutor recebidas conforme o Ofício GR106/2019)**

Em setembro de 2019, a Diretoria fez ao CTA uma proposta de distribuição de Claros Docentes MS3 (referente às 07 vagas de Professor Doutor recebidas conforme o Ofício GR106/2019), bastante inovadora.

Inicialmente, foram definidos 9 temas/áreas de interesse relevantes, a saber:

1. Cidades Inteligentes;
2. Energias do futuro/energias renováveis/segurança energética;
3. Exploração sustentável dos recursos do oceano;
4. Veículos autônomos/máquinas e veículos inteligentes;
5. Inteligência artificial;
6. Engenharia médica/Bioengenharia/Robótica;
7. Grandes obras geotécnicas/Infraestrutura/Obras pesadas;
8. Manufatura aditiva (polímeros)/Indústria 4.0;
9. Empreendedorismo/finanças/negócios/economia. Em seguida, todos os Departamentos apresentaram, pelo chefe/vice-chefe, no CTA de 19/09/19, um PITCH de 5 minutos, com opção de foco livre para apresentar as demandas/áreas de atuação/áreas de futuro.

Com base nas apresentações, a Diretoria reuniu áreas do conhecimento da Escola Politécnica que os Departamentos, no momento, estavam com poucos ou nenhum docente e áreas do conhecimento que deveriam ser valorizadas dada a importância no futuro da formação dos engenheiros e desenvolvimento das necessidades da sociedade.



Temas selecionados para a 1ª rodada de distribuição:

- 1) Empreendedorismo/Negócios/Finanças/Economia**
- 2) Veículos Autônomos/Veículos e Máquinas Inteligentes**
- 3) Energias renováveis e de futuro/ segurança energética/armazenamento**

O processo gerou uma discussão muito interessante no CTA baseada em uma visão mais abrangente da Escola e das contribuições da Engenharia para a sociedade.



Ações constantes buscando a modernização do ensino

- **Programa Institucional de Modernização do Ensino de Engenharia Capes–Fulbright**

A Escola Politécnica foi uma das oito instituições de ensino superior brasileiras selecionadas para participar de um programa que financiará projetos de modernização para cursos de graduação nas áreas das Engenharias. O edital promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pela Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil (Fulbright) visa, entre outros aspectos, criar um ambiente propício para o desenvolvimento do pensamento criativo e da capacidade de inovação e de empreendedorismo dos graduandos em engenharia. Uma equipe de diversos docentes da Poli, do Instituto de Física e do Instituto de Matemática e Estatística da USP, de várias áreas do conhecimento, concebeu um projeto para aperfeiçoamento do ensino nos primeiros anos da Escola, bem como nas disciplinas do curso da Engenharia Química, visando modernização das técnicas de aprendizagem e dos espaços físicos de aula, e a melhoria na compreensão dos conteúdos pelos alunos. Ao longo de 8 anos, a Poli receberá recursos para investir em seus professores e apoiá-los no desenvolvimento das atividades. A estratégia será reforçar as práticas educativas que visem não só o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades, mas também as competências. Isto envolve a integração entre disciplinas do curso e a interdisciplinaridade na abordagem dos tópicos de aprendizado, com articulação com os setores relacionados à engenharia química, como indústrias.

- **Seminário em Práticas Inovadoras no Ensino e Aprendizagem em Engenharia**

Entre os dias 27 e 31 de maio de 2019 foi realizado na Escola Politécnica o Seminário em Práticas Inovadoras no Ensino e Aprendizagem em Engenharia, com o objetivo de oferecer uma capacitação para utilização da metodologia de aprendizagem invertida (flipped learning) e construir as bases de um documento de referência nacional sobre ensino da engenharia. Durante o evento, trinta e seis docentes e alunos, da Poli e de outras instituições, apresentaram suas soluções para enfrentar os desafios que envolvem ensino e aprendizagem nas disciplinas oferecidas nos cursos de engenharia. O evento contou com o apoio do Fundo Patrimonial Amigos da Poli e do Programa Institucional de Modernização do Ensino de Engenharia Capes-Fulbright, no qual a Escola foi uma das selecionadas para implementar modernizações no curso de engenharia química.

- **Curso de formação para docência universitária**

A Diretoria da Escola Politécnica promoveu, no segundo semestre de 2019, mais uma nova edição do curso de formação para docência universitária, com foco em didática, e o tema “Contextualização da Docência Universitária no Século XXI e papel do Professor”, ministrado pelo professor Marcos T. Masetto. Com duração de 11 semanas o curso teve por objetivos



redimensionar o papel do docente universitário no contexto da Sociedade do Conhecimento; intercambiar experiências de práticas pedagógicas dos participantes, analisando-as à luz de um processo de aprendizagem e formação profissional; refletir sobre o papel de protagonista do aluno em seu processo de formação; experimentar, em modalidade de oficinas, metodologias ativas e técnicas avaliativas visando a aprendizagem dos alunos. Participaram desta edição cerca de 30 professores da Poli que puderam desfrutar da existência de um espaço para a discussão do processo de ensino e aprendizagem.

- **Mudança do curso de graduação de Engenharia de Petróleo para o campus de São Paulo (mantendo em Santos as atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão)**
- **Abertura do curso de Engenharia Nuclear, para ingressantes a partir de 2021**
- **Criação de grupo de estudos para discutir a viabilização de criação de um curso de Engenharia Aeroespacial**
- **Edital CODAGE/CIRC/05/2021, demandas de intervenções estruturantes de melhor qualificação dos ambientes de Graduação e Pós-Graduação**
 - 1) Melhoria da tecnologia e infraestrutura para o ensino de graduação e pós-graduação.
 - 2) Melhoria de acesso à internet no interior dos ambientes de ensino.
 - 3) Reformas de salas de aula, laboratórios e outros espaços para contemplar a nova realidade.

Valores aprovados: R\$ 10.454.514,61



Internacionalização

Entre 2018 e 2021, foram enviados 295 alunos brasileiros para o programa de aproveitamento de estudos em diversas instituições estrangeiras conveniadas e 270 alunos brasileiros para programas de duplo diploma, sem a inclusão dos alunos que iniciarão os programas de intercâmbio no segundo semestre de 2021. A Poli recebeu 251 alunos estrangeiros no programa de intercâmbio e 18 alunos estrangeiros para o programa de duplo diploma, incluindo o segundo semestre de 2021.

Quanto aos acordos, segue abaixo um descritivo detalhado. Os acordos no contexto do Programa Smile da Rede Magalhães tiveram sua administração passada da AUCANI para as Unidades, sendo, portanto, responsabilidade dessas as renovações. Fazemos parte de 3 grandes Redes: (1) T.I.M.E. (Top Industrial Managers dor Europe), (2) Rede Magalhães e (3) Cluster. Os acordos em números:

Entre 2018 e 2021, 83 acordos (renovações e novos acordos) foram tramitados e aprovados. Só no 2º semestre de 2021, foram negociados e/ou renovados 25 acordos.

No final de 2021 a Poli tem 29 escolas estrangeiras com acordos de Duplo Diploma, 16 acordos de dupla titulação na Pós-Graduação, 39 acordos de Aproveitamento de Estudos e 20 acordos acadêmicos e protocolos de intenção vigentes.

Durante esse período de 4 anos, a Escola Politécnica recebeu oitenta e três visitas de escolas estrangeiras com o intuito de estabelecer parcerias acadêmicas, de mobilidade, de pesquisa e de colaboração internacional com a EPUSP.

Em outubro a Poli sediou a Assembleia Geral da T.I.M.E. (Top Industrial Managers Europe), uma das principais redes internacionais de escolas de engenharia. A associação surgiu na Europa, mas hoje inclui instituições de ensino da Ásia, da Oceania, América do Sul e do Norte. A Poli foi a primeira escola fora da Europa a integrar a rede e foi no contexto da rede T.I.M.E. que se formatou o programa de duplo-diploma em engenharia adotado na Poli, além de outros modos de cooperação acadêmica internacional entre instituições de ensino superior. Durante o evento aconteceu uma feira internacional com representantes de trinta universidades de todo o mundo, que apresentaram aos estudantes da USP as oportunidades dos seus programas de intercâmbio.

A Escola Politécnica da Universidade de São Paulo também foi o local escolhido pelo Consulado do Japão para que o renomado pesquisador em estudo e desenvolvimento de robôs humanoides, Professor Hiroshi Ishiguro, da Universidade de Osaka, Japão, apresentasse os seus projetos no desenvolvimento de máquinas com capacidade inclusive para expressões faciais.

Houve a organização do evento T.I.M.E., organizado por Setor de Eventos da Poli, no qual pudemos entrar em contato com muitos dos nossos parceiros internacionais. Durante a

pandemia, conseguimos ter um contato mais direto com os nossos parceiros, realizando reuniões particulares com mais frequência.

Foram realizados 16 processos seletivos (4 processos por ano):

- 1) Processo Seletivo Unificado de Duplo Diploma que normalmente conta com, aproximadamente 24 escolas conveniadas, de diversos países, e mais de 150 candidatos;
- 2) Processo Seletivo de Duplo Diploma das Ecoles Centrales – 2º de formação na Poli, que conta com as 5 escolas do grupo francês e por volta de 50 candidatos;
- 3) Processo Seletivo de Duplo Diploma – Engenharia Química/CAPES BRAFITEC, que conta com 3 escolas francesas e uma média de 20 candidatos;
- 4) Processo Seletivo de Aproveitamento de Estudos, que conta com um média de 30 escolas conveniadas e mais de 150 candidatos.

- **20 anos de duplo diploma**

No dia 1º de julho de 2021 a Escola Politécnica realizou um evento em comemoração aos 20 anos do estabelecimento do primeiro acordo de duplo diploma com instituições do exterior. Em razão da pandemia da Covid-19, a cerimônia foi totalmente virtual e contou com a participação de parceiros ilustres. Houve debates de assuntos pertinentes ao duplo diploma e depoimentos de estudantes participantes deste programa. O evento obteve mil e trinta e nove visualizações pelo canal do YouTube e reuniu duzentos e cinco participantes na sala de videoconferência da plataforma Zoom. Foi um evento que trouxe prestígio à EPUSP perante seus parceiros internacionais, ampliou o conhecimento sobre o programa na comunidade politécnica e levou ao conhecimento do público o lindo trabalho realizado pelo grupo Acappolli.

Além de festejar os 20 anos de duplo diploma da Poli, o evento teve como objetivo divulgar a alunos, grupos da USP e empresas de engenharia o importante papel dos programas de duplo diploma na formação de profissionais e discutir o aprimoramento desses programas.

Bolsas de intercâmbio – A Poli foi contemplada com 193 bolsas de estudos pela Reitoria da USP, 160 bolsas Mérito e 33 bolsas Santander. Tivemos esse grande número de bolsas, pois fomos uma das poucas unidades que mantiveram ativos os intercâmbios durante a pandemia, sempre respeitando os protocolos de saúde das instituições do exterior, negociando início de intercâmbio online e adiamentos para que os alunos pudessem viagem no momento de menor risco epidemiológico.

Foram realizados 30 eventos internacionais de 2018 a 2020



- **Escola São Paulo de Ciência Avançada Energias Renováveis**

Em julho e agosto de 2018, sob a coordenação do Professor José Roberto Simões Moreira, foi realizada a “Escola São Paulo de Ciência Avançada Energias Renováveis”, promovida pela Escola Politécnica com o apoio da Fapesp. Durante duas semanas, cerca de cento e sessenta alunos e pesquisadores de trinta e três países participaram de palestras, workshops e visitas monitoradas aos laboratórios da Poli e do Instituto de Energia e Ambiente (IEE). Iniciativas como essas sempre foram e continuam sendo incentivadas e apoiadas pela Diretoria.

- **São Paulo School of Advanced Sciences on Nonlinear Dynamics**

Em 2019 foi realizada a “São Paulo School of Advanced Sciences on Nonlinear Dynamics”, coordenada pelo Professor José Roberto Castilho Piqueira. O curso foi formatado em trinta e um módulos de aulas teóricas, 4 módulos para apresentação de pôsteres dos participantes além de visitas técnicas.

Internacionalizando e aperfeiçoando a Pós-graduação

- **Dupla titulação na Pós-graduação**

Foi estendido, em 2018, o acordo de Dupla Titulação com o Imperial College of Science, Technology and Medicine, de Londres, para todos os programas de Pós-graduação da Escola Politécnica que oferecem Programa de Doutorado.

Além disso, a Poli estabeleceu também um convênio de Dupla Titulação de Doutorado com a rede CLUSTER, um consórcio de universidades europeias de modo a permitir que os doutorandos da USP pudessem a partir desse acordo realizar parte da sua pesquisa e formação em instituições reconhecidas por sua liderança em ciência e tecnologia. O convênio de dupla titulação de doutorado foi firmado com 10 das dezoito instituições que compõem a rede, e estabelece parâmetros de documentação e trâmites para que os futuros doutores realizem suas pesquisas no exterior, recebendo, ao final do programa, diplomas das 2 instituições.

- **Programa Institucional de Internacionalização (PrInt)**

Em 2018 a USP foi uma das universidades selecionadas para fazer parte do Programa Institucional de Internacionalização (PrInt), criado pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que visa fomentar o desenvolvimento de planos estratégicos de internacionalização como meio de melhorar a qualidade dos cursos de pós-graduação brasileiros e de conferir maior visibilidade internacional à pesquisa científica realizada no nosso país. A Comissão de Pós-graduação da Poli, atuou ativamente na comissão que elaborou a proposta contemplada com o maior montante de recursos de todo o Brasil.

- **Programa Didático Pedagógico com a UNIVESP**



A Escola participou da aprovação do Programa Didático Pedagógico com a Universidade Virtual do Estado de São Paulo – UNIVESP, para que alunos de Pós-graduação pudessem atuar como facilitadores nos cursos de Graduação oferecidos.

- **Estágios para alunos de Pós-graduação**

A Diretoria da Poli fez gestões para a aprovação da permissão de estágios para alunos de Pós-graduação, o que foi implantado em 2018.

- **Parceria Brasil/Nigéria na PG**

Em 2018, a Escola deu mais um passo importante no sentido da internacionalização. Com um grupo de dezessete estudantes nigerianos iniciou as aulas no programa de pós-graduação do Departamento de Engenharia de Minas e Petróleo (PMI) da Escola. A estada dos alunos na USP foi resultado de um convênio assinado em junho de 2017 entre a Poli e o Petroleum Technology Development Fund (PTDF), instituição da Nigéria que apoia pesquisas em exploração de petróleo por meio da concessão de bolsas de estudo. O PMI ocupa a 25ª posição no QS World University Rankings by Subject, entre os cursos universitários existentes no mundo. O QS World University é o principal ranking internacional relacionado ao ensino superior no mundo. Já o PTDF, que existe há mais de quinze anos, é um grande financiador na Nigéria.

Foco no aluno

- **Atraindo os melhores alunos**

A Poli recebeu em 2018, a última fase da 42ª edição da Olimpíada Paulista de Matemática. Pouco mais de seiscentos alunos do ensino fundamental e médio de escolas do Estado de São Paulo participaram da competição nessa fase. A Olimpíada foi realizada nos prédios do Biênio e da Engenharia de Produção, e ao longo do evento uma equipe de 6 pessoas da Escola Politécnica, alunos e funcionários do Escritório de Relacionamento, foram os responsáveis pelas divulgações sobre: os cursos de engenharia disponíveis na USP; os diversos programas existentes da Universidade como o de permanência estudantil, de intercâmbio e também os programas da própria Poli.

- **Escritório de Relacionamento**

O Serviço de Apoio Institucional/Escritório de Relacionamento é ligado diretamente à Diretoria e promove em seu planejamento institucional, gerenciar as atividades de relacionamento com as instituições educacionais públicas e da iniciativa privada, de modo a interagir e promover relações de inclusão por meio de atividades de ensino, pela realização de palestras e interações com os estudantes de ensino médio, cursinhos pré-vestibular e colégios.

Escritório de Relacionamento Atividades: Período 2018 a 2021				
	2018	2019	2020	2021
Feiras de Profissões: Colégios	35	38	6	4
Realização de Palestra Institucional: Colégios e Cursinhos	15	12	4	6
Feiras de Profissões ETEC's e Escolas Públicas	10	11	0	0
Eventos Institucionais USP	4	3	2	3
Visitas Giro Politécnico	8	12	0	2
Diversos: FEIMEC SOAMAR CUCO OBMEP Visitas Individuais Projeto Educa SP	12	10	5	6



- **Ações para aumentar o número de mulheres na Engenharia**

No Dia Internacional das Mulheres de 2019 foi promovido um evento para levantar iniciativas para aumentar a participação de jovens mulheres na Engenharia. O encontro contou com a participação de alunas e alunos, professores e professoras, funcionários e funcionárias. A Professora Liedi Legi Bariani Bernucci abriu o evento com uma apresentação sobre os desafios para a inclusão das mulheres nas ciências e na engenharia, na qual apresentou dados do Fórum Econômico Mundial sobre a importância da igualdade de gênero na competitividade de um país, uma vez que o talento é um dos fatores mais essenciais para o crescimento. Na ocasião, o público presente contribuiu com ideias, experiências pessoais e sugestões do que já havia sido realizado em outras instituições e os presentes foram convidados a compor um grupo para discussão de ações com o objetivo de atrair as meninas para a Engenharia.

Já em 2020, no dia 7 de março, estudantes de escolas de ensino fundamental e médio participaram de um dia de atividades na Escola, com depoimentos de professoras, pesquisadoras e engenheiras experientes, e um estudo de caso durante a tarde, que ofereceu às alunas o contato mais direto com as mulheres da Poli.

Em 2021, a programação do Dia Internacional das Mulheres contou com uma série de eventos realizados ao longo de todo o mês de março. O Diretório Acadêmico, os Coletivos e a Diretoria organizaram uma vasta programação que contou com workshops, palestras e cursos especificamente idealizados para mulheres, abrangendo aspectos de como enfrentar os desafios de gênero por meio da capacitação das futuras engenheiras, além de promover debates e reflexões sobre o assunto.

- **Projeto “Estou na POLI!”**

Visa melhorar o processo de integração dos novos alunos, alunos veteranos e professores da Poli – processo nunca fácil, tendo em vista as diferenças profundas na vida que acontecem na passagem do ensino médio ou técnico para o mundo do ensino superior e, em especial, para a Poli.

O projeto tem duas vertentes:

1. A disponibilização de aulas gravadas para os ingressantes na POLI desde o dia em que sai a primeira lista da Fuvest e a lista do SISU, com conteúdo que possa ajudar a atravessar a distância entre o Ensino Médio (tradicional ou profissionalizante) e o começo da POLI, principalmente com conteúdo de cálculo e física integrados. Essas aulas foram gravadas especialmente para o projeto. Infelizmente, não foi possível expandir os conteúdos porque, a partir de março de 2020, dada a pandemia de Covid-19, tivemos de suspender as gravações, que utilizavam equipamento localizado na POLI. Mas o conteúdo disponível já ajudou os ingressantes de 2020 e está disponível para os ingressantes de 2021.

2. A segunda vertente é o Programa de Tutoria Acadêmica da POLI, envolvendo alunos veteranos que, voluntariamente, serão tutores de um grupo de ingressantes, e docentes, que darão suporte aos alunos tutores. O projeto conta com uma consultoria profissional em psicologia para sua estruturação. O processo de tutoria traz uma perspectiva de contato maior dos veteranos com os novos ingressantes. Consideramos que a visão dos alunos é a maneira mais fácil de explicar o que é a vivência e a experiência POLI para os calouros. Cada ingressante na POLI em 2021 terá um aluno ou aluna veteranos como seu tutor, que pode ajudar os novos ingressantes com questões cotidianas da POLI: desde como estudar e se preparar para provas, obter material de apoio, até saber sobre grupos de extensão (o que será isso?), os agrupamentos de arte e cultura, as entidades estudantis. Na volta da pandemia, quando pudermos todos voltar à POLI física, entender os prédios, onde está o que, os restaurantes, o CEPE, tudo o que o campus proporciona. O veterano é um aluno que, tendo sido um dia ingressante, sabe mais do que ninguém como o ingressante sente e de que tipo de apoio precisa. Os tutores terão, por sua vez, respaldo de docentes da POLI, sempre que for necessário. A duração é de um ano, até que venham os alunos de 2022, mas esperamos que os relacionamentos estabelecidos durem mais que isso. O que se quer é que ninguém se sinta sozinho na pela sua jornada na POLI e que esta jornada seja o mais prazerosa possível.

Link do Portal ESTOU NA POLI:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5005612/mod_resource/content/122/POLIM00-A01P1.html

- **Estimulando o empreendedorismo**

A Escola Politécnica da USP tem, entre seus mais de trinta mil formados, diversas histórias de empreendedorismo.

A diretoria da Escola Politécnica recebeu em maio de 2019, representantes da Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE) e da aceleradora de startups Poli Start, para assinatura de um memorando de entendimento entre as duas instituições para que, com o apoio da Escola, elas pudessem promover ações de fomento ao empreendedorismo entre os futuros engenheiros e recém-formados da Poli.

As ações planejadas pelo grupo visam conectar os alunos ao mercado, mentorear e ajudar os empreendedores, conectar diferentes áreas de especialidade dentro da Poli e sistematizar essas atividades para que os projetos de sucesso não aconteçam por acaso, mas tenham um caminho facilitado. Dos 6 unicórnios brasileiros, dois foram fundados por politécnicos.

Esta ação gerou a criação da disciplina de empreendedorismo e inovação, oferecida no Departamento de Engenharia de Minas e de Petróleo, já foi oferecida em 2020 e 2021.



Os professores responsáveis têm planos para aumentar cada vez mais o número de alunos na disciplina optativa, partindo da lógica de que quanto mais startups, maior é a adesão ao programa de aulas e à lógica empreendedora. A disciplina começou a ser oferecida no primeiro semestre de 2020, formando 5 startups, e a segunda edição aumentou o número de ideias para vinte e cinco propostas de novas startups.

De forma a despertar o espírito empreendedor nos alunos, a Diretoria solicitou a criação de uma área no site dedicada à divulgação das Startups que “nasceram” dentro da Escola. Sendo assim, foi elaborado um hot site dentro do domínio da Poli, reunindo notícias, uma lista de empresas e ainda um formulário para facilitar o recebimento de informações sobre o tema. A iniciativa contou com a divulgação de notícias sobre empreendimentos criados por membros da comunidade, uma lista das empresas-filhas, e a possibilidade de realizar um cadastro no sistema da USP, cujo nome é Solus.

O professor Reinaldo Giudici explicou, à época, que a intenção era mostrar à sociedade os impactos econômicos das atividades da Escola, seu valor em termos de tecnologia, e mostrar ações inspiradoras para os docentes e alunos.

- **Pensando na carreira dos futuros engenheiros**

A partir de 2018 os estudantes de engenharia da Poli que sonhavam e continuam sonhando com uma carreira de sucesso tem a oportunidade de encontrar um caminho pensado e estruturado para ajudá-los a alcançar os seus objetivos. Isto porque a Escola Politécnica com o apoio do Fundo Patrimonial Amigos da Poli criou o Centro de Carreira da Poli, que se configura numa entidade pioneira no Brasil, com inspiração em universidades americanas como: MIT e Harvard, cujo objetivo é auxiliar os estudantes de graduação a se inserirem no mercado de trabalho, por meio de treinamentos que possibilitem a eles explorarem e expandirem as suas competências pessoais e profissionais, com base no autoconhecimento. O objetivo principal é conectar os alunos, a Escola e o setor produtivo, propiciando que os engenheiros comecem sua carreira profissional da melhor maneira possível.

- **Inclusão**

Para ingresso em 2019, a Escola Politécnica destinou trezentas e cinquenta de suas oitocentas e setenta vagas anuais de graduação para alunos egressos de escolas públicas. Entre as 2 formas de ingresso adotadas pela Universidade, a Poli-USP destinou setecentas e oitenta e três vagas para a Fuvest, e oitenta e sete para o Sistema de Seleção Unificada (SISU). Ao todo, em ambas as formas de ingresso, quinhentas e vinte vagas foram oferecidas para ampla concorrência, ou seja, sem necessidade de comprovar a formação do Ensino Médio integral em escolas públicas. Já os alunos egressos de instituições públicas passaram a ter duzentas e treze vagas reservadas, e aqueles que se auto declararam pretos, pardos ou indígenas, cento e trinta e sete.



Para os ingressantes de 2020, a Escola Politécnica destinou trezentas e noventa e cinco de suas oitocentas e setenta vagas anuais para alunos egressos de escolas públicas. Entre as duas formas de ingresso adotadas pela Universidade, a Poli-USP destinou setecentas e oitenta e três vagas para a Fuvest, e oitenta e sete para o Sistema de Seleção Unificada (SISU).

Ao todo, em ambas as formas de ingresso, quatrocentas e setenta e cinco vagas foram oferecidas para ampla concorrência, ou seja, sem necessidade de comprovar a formação do Ensino Médio integral em escolas públicas. Já os alunos egressos de instituições públicas passaram a ter duzentas e quarenta e cinco vagas reservadas, e aqueles que se auto declararam pretos, pardos ou indígenas, cento e cinquenta.

Para ingressantes 2021, a Escola Politécnica resolveu destinar quatrocentas e trinta e oito de suas oitocentas e setenta vagas anuais para alunos egressos de escolas públicas. Entre as duas formas de ingresso adotadas pela Universidade, a Poli-USP destinou setecentas e oitenta e três vagas para a Fuvest, e oitenta e sete para o Sistema de Seleção Unificada (SISU).

Ao todo, em ambas as formas de ingresso, quatrocentas e trinta e duas vagas foram oferecidas para ampla concorrência, ou seja, sem necessidade de comprovar a formação do Ensino Médio integral em escolas públicas. Já os alunos egressos de instituições públicas passaram a ter duzentas e sessenta e oito vagas reservadas, e aqueles que se auto declararam pretos, pardos ou indígenas, cento e setenta.

- **RETRIBUA – Associação dos Engenheiros Politécnicos**

O Projeto Retribua atua junto a alunos de graduação da Escola Politécnica da USP em situação de vulnerabilidade socioeconômica oferecendo bolsas e mentoria.

Desde 2004, já foram apoiados mais de 400 jovens e, a partir de 2017, o projeto passou a oferecer também mentoria aos bolsistas, ou seja, além do auxílio financeiro, os jovens têm contato direto com um mentor, um engenheiro que lhe dará suporte para os desafios enfrentados diariamente, sejam acadêmicos, pessoais ou sociais.

A mentoria é uma modalidade especial de ajuda em que, essencialmente, uma pessoa mais experiente acompanha de perto, orienta e estimula o mentorando a partir de sua experiência, conhecimento e comportamento. Estes mentores, treinados e acompanhados por uma equipe composta por psicólogas e politécnicos voluntários, têm contato constante com os estudantes. Muitos dos mentores são ex-bolsistas, hoje profissionais de sucesso.

Dados completos sobre o projeto estão disponíveis no link: <https://retribua.org/>



- **Acolhimento**

Grupo de acolhimento e promoção da saúde da Poli (GAPS)

O GAPS, como também é chamado, é uma iniciativa da Escola Politécnica que surgiu com o objetivo de manter as pautas sobre saúde mental, permanência e bem-estar dentro da Poli e, assim, torná-la um lugar mais acolhedor e inclusivo para as próximas gerações. Para isso, o grupo conta com a ajuda de professores, estudantes, funcionários e colaboradores para a elaboração de diversos projetos que visam o cumprimento de tal objetivo. O Grupo atua em quatro frentes:

1. Saúde mental (como acolher e como encaminhar): A Escola Politécnica está discutindo quais as melhores ações para se integrar ao Escritório de Saúde Mental da USP (<http://sites.usp.br/esm/tag/usp/>).
2. Monitoramento do desempenho dos alunos: Dando continuidade ao esforço de oferecer aos estudantes o maior número de ferramentas possível para que eles possam analisar sua situação acadêmica, a Escola Politécnica já está implantando um sistema que permitirá ao aluno, semestre a semestre, comparar o seu desempenho acadêmico com o desempenho médio esperado para o curso. Desta forma o estudante terá uma previsão de tempo de formatura e poderá desde o início do curso buscar orientação para melhorar o seu desempenho acadêmico.
3. Aperfeiçoamento didático dos docentes: O ensino tem incorporado constantemente novas metodologias que, segundo estudos, aumentam tanto a motivação quanto o desempenho acadêmico dos estudantes. A Escola Politécnica apoiará ações de aprimoramento docente tais como cursos de aperfeiçoamento didático, divulgação de experiências didáticas bem-sucedidas no âmbito da Escola, oficinas de novas práticas metodológicas e cursos visando uma melhor interlocução professor-estudante.
4. Infraestrutura aos alunos para estudo e socialização/convívio. Uma quarta ação importante é realizar um planejamento integrado de espaços de estudo e socialização dentro da Escola Politécnica. Há experiências interessantes já estão em andamento e que podem ser ampliadas e outras implantadas.

O GAPS vem trabalhando na criação de cartilhas informativas a fim de informar sobre diferentes pautas relacionadas à bem estar, saúde física e mental, acolhimento e permanência, além de instruir sobre onde buscar ajuda e/ou apoio psicológico. Para ver as já existentes, acesse:

<https://www.facebook.com/media/set?vanity=grupodeacolhimento&set=a.230323165565086>

Além disso, o grupo também foi responsável pela criação de vídeos, postagens e outros materiais no decorrer do ano, para conscientização e divulgação de informações. Algumas



inclusive contaram com a colaboração do Centro de Valorização à Vida (CVV), que realiza apoio emocional e prevenção do suicídio de modo gratuito e voluntário. Para saber mais, acesse nossas redes sociais!

Rodas de conversa

As rodas de conversa organizadas pelo Grupo de Acolhimento e Promoção à Saúde visam promover um ambiente confortável para que os alunos possam desabafar e contar suas experiências pessoais na Poli. Algumas contam, inclusive, com a presença de especialistas para que possamos ter o devido respaldo técnico.

Reforma dos espaços

Baseado em diversas reuniões e em sugestões apontadas pelos estudantes através de um formulário de consulta, o GAPS foi capaz de propor melhorias aos espaços de convivência e estudo da Escola Politécnica.

Além disso, o Grupo de Acolhimento e Promoção à Saúde também organiza eventos como o Setembro Amarelo e outros que ocorrem na Universidade com o mesmo escopo.

Facebook: <https://www.facebook.com/grupodeacolhimento>

- **Diversidade**

A Frente PoliPride é o coletivo de diversidade sexual e de gênero da Escola Politécnica (Poli) da USP. Criado em 2013 com a missão de acolher, integrar e empoderar a comunidade LGBTQ+ no ambiente politécnico, de forma a conscientizar as pessoas e fomentar a diversidade, o grupo conta hoje com mais de trezentos membros de todos os níveis acadêmicos e especialidades, desde funcionários a alunos.

Com a pandemia, as reuniões quinzenais foram adaptadas para o ambiente virtual e muitas das preocupações se voltaram à saúde mental dos membros da comunidade, por conta de o ambiente familiar não ser sempre inclusivo a pessoas LGBTQIA+. Por isso, o grupo está realizando integrações mensais e sessões de filmes chamadas de Popcorn Pride, seguidas de rodas de conversa sobre diversos assuntos que tangem a comunidade. Além disso, considerando as consequências do afastamento de ingressantes, estudam a possibilidade de realizar um programa de mentores LGBTQIA+.

Entre as atividades anuais, o grupo organiza, desde 2015, em conjunto com outros coletivos da Poli a Semana de Diversidade da USP (SEDEP) onde se aborda a temática da diversidade nas esferas social, acadêmica e profissional, trazendo profissionais de renome para aprofundar as discussões.



O coletivo realizou em anos anteriores a edição do Prêmio de Diversidade da USP para premiar as melhores iniciativas de diversidade que ocorreram na Universidade, ao longo do ano. O grupo também organiza algumas atividades com outros coletivos da USP, como a festa denominada FoGAYra. Em 2021, realizou em junho mais uma edição da premiação, com o apoio de empresas como Ambev, Accenture, J.P.Morgan, Peers e Visagio.

Preocupação com o meio ambiente - POLI RECICLA

O Poli Recicla teve dois avanços importantes relacionados a Gestão de Químicos. Anteriormente a coleta de resíduos químicos gerados pelos laboratórios da Escola era recolhidos pela PUSP-C (Prefeitura do Campus USP da Capital). A partir de 2019, a licitação e todo o processo de contratação de empresas, licenciadas ambientalmente, passou a ser realizados pela Seção de Compras da Poli. Desta forma o serviço se tornou mais eficaz, atendendo melhor as necessidades da Escola com suas especificidades, como aumento de frequência na coleta.

Outra atividade direcionada foi na Gestão de Produtos Químicos Controlados, centralizado no Poli Recicla. Um controle especial se tornou necessário em relação a aquisição, estoque e utilização. Estes produtos são controlados por órgãos de fiscalização, como Polícia Federal, Exército e Polícia Civil Estadual. O Poli Recicla juntamente com a Diretoria disponibilizou planilhas de controle e uso aos laboratórios, gerando Relatórios mensais enviados a estes órgãos fiscalizadores. Assim como as renovações mensais ou bianuais, conforme especificidade, são realizadas de forma obrigatória para aquisição de produtos químicos. Em suma a efetividade da pesquisa mantém excelência em seus resultados.

Integração da comunidade politécnica e com a USP

- **Criação do Grupo de Engenharia e Medicina Regenerativa**

A Diretoria da Escola Politécnica, juntamente com a Faculdade de Medicina, foi convidada pela AUCANI para discutir a criação de um Grupo de Engenharia e Medicina Regenerativa com o objetivo de reunir professores, pesquisadores e alunos para discussão de projetos conjuntos entre as duas Unidades, na área de Medicina Regenerativa, Bioengenharia, Terapia Celular e assuntos afins.

A finalidade inicial era preparar um projeto para apresentar para a Universidade do Minho, mas a iniciativa materializou a parceria entre as duas Unidades, consolidando e fortalecendo a geração de pesquisas conjuntas para atender a demanda crescente de soluções para a área.

- **Criação de grupo de discussão entre as três Escolas de Engenharia da USP - Escola Politécnica, Escola de Engenharia de São Carlos e Escola de Engenharia de Lorena**



Em agosto de 2020, a Diretoria de Escola Politécnica propôs a criação de um grupo de discussão entre as três Escolas de Engenharia da USP - Escola Politécnica, Escola de Engenharia de São Carlos e Escola de Engenharia de Lorena, para a discussão de temas comuns, como:

- Incentivar a proposição de disciplinas optativas e de PG online;
- Discutir novas metodologias de ensino experiência da no PMG- Capes & Fullbright;
- Estudar a possibilidade de disciplinas de PG de interesse comum;
- Fomentar coorientações interunidades;
- Incentivar a união das Escolas pela Inovação;
- Discutir sobre a proposta de desenvolvimento de desafios de inovação envolvendo os alunos de graduação das 3 Escolas.

O Grupo realizou ao longo do ano reuniões que contaram com a presença, além dos Diretores e Vice-Diretores, com os Presidentes das Comissões de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão, fomentando projetos de interesse comum entre as Unidades.

- **Comemoração anual do DIA DA POLI**

Em agosto de 2018, para comemorar o aniversário de 125 anos da Escola Politécnica, a comunidade de alunos e ex-alunos, junto com a Diretoria e a administração da instituição, realizou o “Encontro Poli 2018”, em frente ao prédio do Biênio. Foi um dia de confraternização entre as várias gerações de engenheiros formados pela Poli, com atividades dos grupos de alunos e visita a alguns dos laboratórios de alta tecnologia, essa atividade foi apelidada de “Roteiro do Conhecimento”. Foi uma excelente oportunidade de trazer de volta para a Escola, os egressos que puderam conhecer as grandes modificações pelas quais a Poli passou e a pesquisa de ponta desenvolvida no âmbito da escola. O sucesso do primeiro ano foi tão grande que o evento passou a ser anual sem interrupção nem mesmo durante a pandemia, porém por conta das restrições o evento tem acontecido de forma virtual com o mesmo empenho e sucesso do primeiro encontro.

Dados financeiros (Assistência Financeira 2018-2021)

1. Orçamento da Escola Politécnica

A previsão orçamentária da USP pautou-se no capítulo I, artigo 1º, da Resolução nº. 7.344, de 30 de maio de 2017, que dispõe sobre o processo de planejamento financeiro, como também, nas diretrizes do orçamento anual, previstas no artigo 22, inciso I, da Resolução nº. 3.461/1988, alterado pela Resolução nº. 7105/2015.

O artigo 22 supracitado prevê a competência da Comissão de Orçamento e Patrimônio para elaborar a proposta orçamentária da USP, em conformidade com as diretrizes e os critérios estabelecidos pelo Conselho Universitário, em comum acordo com a Coordenadoria de Administração Geral (CODAGE) e a Assessoria de Planejamento Orçamentário (APO).

O orçamento da USP é discutido na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), contemplando os parâmetros da Lei Orçamentária Anual (LOA)¹, no que diz respeito à destinação dos recursos, sendo pertinente a realização dos seus recursos para a modernização institucional, o desenvolvimento de novas atividades e o fortalecimento de sua inserção na sociedade.

Os recursos orçamentários são oriundos dos repasses às universidades estaduais paulistas, sendo um valor estimado da arrecadação do ICMS, conforme a cota-parte do Estado para o próximo exercício. Há um desconto, que é feito para os programas habitacionais, e o restante do ICMS é repassado para as universidades. Em razão da Lei nº. 17.293, de 15 de outubro de 2020, o repasse do ICMS será condicionado ao melhor desempenho, pois denota equilíbrio das contas públicas e apresenta o ajuste fiscal. Note-se que não foi usado o valor total dos repasses na base de cálculo, visto que eram incertos. Assim, utilizou-se o valor estimado do ICMS, referente à Receita Fonte Tesouro do Estado, correspondendo a 5,0295% da cota-parte da USP, respeitando os critérios de repasse do Governo do Estado e da Comissão de Orçamento e Patrimônio da Universidade de São Paulo para suas Unidades de Ensino².

Tabela 1. Distribuição Orçamentária não Vinculada*.

	2018	2019	2020	2021
1 Pessoal ativo	167.994.654,00	177.432.053,00	178.930.449,00	179.510.263,00
2 Pessoal inativo	53.848.169,00	53.124.962,00	54.718.691,00	49.324.958,00

¹ Lei nº 17.309, de 29 de dezembro de 2020.

² <https://sites.usp.br/codage/wp-content/uploads/sites/264/2021/09/Diretrizes-Orcamentarias-2021.pdf>



3 Despesa pública**	5.042.036,00	5.140.914,00	5.346.551,00	6.156.337,00
Total	226.884.859,00	235.697.929,00	238.995.691,00	234.991.558,00

*Recursos alocados na Reitoria da USP. / **Despesa pública: fornecimento de água, energia, telefonia.

Tabela 2. Distribuição Orçamentária da EPUSP.

Descrição	2018	2019	2020	2021
0. Dotação Básica	5.927.494,00	6.194.231,00	6.503.942,00	6.789.933,00
1. Manutenção de Edifícios	2.058.403,00	2.081.325,00	2.289.458,00	2.392.483,00
2. Equipamentos de Segurança	308.760,00	312.199,00	343.419,00	358.873,00
3. Equipamentos de Informática	476.186,00	497.614,00	547.375,00	574.744,00
4. Treinamento de Servidores	63.703,00	63.703,00	66.888,00	70.233,00
31. Serviços de Limpeza, Vigilância e Portaria *	6.111.270,00	7.329.777,00	7.622.968,00	7927.887,00
259. Despesas com Transporte*	199.286,00	199.286,00	207.257,00	216.584,00
Orçamento Total	15.145.102,00	16.678.135,00	17.581.307,00	18.330.737,00

*Contratos com licitação centralizada na Reitoria da USP.

Tabela 3. Distribuição Orçamentária da EPUSP – Dotação Básica.

	2017		2018		2019		2020		2021	
	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
(1) Departamento	34	2.015.347,96	30	1.778.248,20	30	1.858.269,30	30	1.951.182,60	30	2.036.979,90
(2) Departamento	10	592.749,40	10	592.749,40	10	619.423,05	10	650.394,20	10	678.993,30
(3) Bibliotecas	3	177.824,82	1,5	88.912,41	1,5	92.913,47	1,5	97.559,13	1,5	101.849,00
(4) Biênio	3	177.824,82	2	118.549,88	2	123.884,62	2	130.078,84	2	135.798,66
(5) Alunos Monitores	8	474.199,52	8	474.199,52	8	495.538,48	8	520.315,36	8	543.194,64
(6) Almoxarifado	7	414.924,58	6	355.649,64	6	371.653,86	6	390.236,52	6	407.395,98
(7) Santos/SP	9	533.474,46	2	118.549,88	2	123.884,62	2	130.078,84	2	135.798,66
(8) Cubatão/SP	3	177.824,82	2	118.549,88	2	123.884,62	2	130.078,84	2	135.798,66
(9) Diversos	3	177.824,82	2	118.549,88	2	123.884,62	2	130.078,84	2	135.798,66
(10) Reserva	3	177.824,82	1	59.274,94	1	61.942,31	1	65.039,42	1	67.899,33
(11) Administração	17	1.007.673,98	35,5	2.104.260,37	35,5	2.198.952,05	35,5	2.308.899,41	35,5	2.410.426,22
TOTAL	100	5.927.494,00	100	5.927.494,00	100	6.194.231,00	100	6.503.942,00	100	6.789.933,00

Tabela 4. Distribuição Orçamentária dos Departamentos da EPUSP – Dotação Básica.

Departamentos	2018	2019	2020	2021	2022
PCC	201.515,03	208.910,76	166.752,40	169.337,82	189.572,67
PCS	193.157,26	208.910,76	214.534,91	225.032,18	249.220,53
PEA	191.023,37	206.680,84	182.504,30	200.217,86	215.007,42
PEF	185.866,45	191.443,03	199.307,88	207.386,44	224.461,04
PHA	176.975,21	183.824,13	114.768,99	113.092,03	122.046,78
PME	172.173,95	181.408,38	236.062,31	247.640,78	275.780,71
PMI	170.040,05	170.072,93	165.177,80	166.029,24	195.875,08
PMI - Santos (2% Dotação)	118.549,88	123.884,62	130.078,84	135.798,66	150.057,52
PMR	167.906,15	176.576,88	217.684,12	226.686,47	251.246,31
PMT	165.772,25	171.373,72	160.452,03	173.197,82	190.022,84
PNV	150.479,32	162.454,03	102.168,26	107.026,30	113.043,33
PQI	139.632,00	150.561,10	186.180,33	191.394,99	210.505,69
PQI - Cubatão (2% Dotação)	118.549,88	123.884,62	130.078,84	135.798,66	150.057,52
PRO	139.098,53	145.357,95	186.705,19	197.460,71	211.180,95
PSI	119.537,80	124.545,33	204.033,65	217.312,17	244.943,89
PTC	100.510,54	95.927,99	159.927,16	169.337,82	191.373,36
PTR	97.309,70	99.644,53	105.319,42	104.820,59	116.869,80
	2.608.097,36	2.725.461,59	2.861.736,43	2.987.570,52	3.301.265,44

Para atender as demandas de docentes, funcionários, alunos e sociedade, as receitas e as despesas da Escola Politécnica são distribuídas de acordo com a necessidade dos serviços vinculados à Administração (Diretoria) e aos 15 departamentos, fracionados em: Departamento de Engenharia de Construção Civil (PCC), Departamento de Engenharia da Computação e Sistemas Digitais (PCS), Departamento de Energia e Automação Elétricas (PEA), Departamento de Engenharia de Sistemas Eletrônicos (PSI), Departamento de Engenharia de Estruturas e Geotécnica (PEF), Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental (PHA), Departamento de Engenharia Mecânica (PME), Departamento de Engenharia de Minas e de Petróleo (PMI), Departamento de Engenharia Mecatrônica e de Sistemas Mecânicos (PMR), Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais (PMT), Departamento de Engenharia Naval e Oceânica (PNV), Departamento de Engenharia Química (PQI), Departamento de Engenharia de Produção (PRO), Departamento de Engenharia de Sistemas Eletrônicos (PSI), Departamento de Engenharia de Telecomunicações e Controle (PTC), Departamento de Engenharia de Transportes (PTR).

A distribuição orçamentária para os departamentos supracitados se dá de acordo com o percentual estabelecido, considerando os parâmetros de “Professor Equivalente” [RDIDP=1, RTC=0,6 e /RTP=0,3]. Para equilibrar a dotação de recursos dos Departamentos de menor porte, destina-se um percentual de Dotação Básica (10%) para a divisão entre os quinze Departamentos, que se soma ao valor obtido pelo critério de “Professor Equivalente”.



2. Gestão Financeira e Orçamentária

A Assistência Financeira é responsável pelo planejamento e pela execução financeira e orçamentária, bem como pelos serviços estratégicos que garantem a utilização dos recursos financeiros, materiais e patrimoniais da Escola Politécnica.

A ATFN responde pelos setores cuja atuação repercute, diretamente, na área financeira e/ou contábil da Escola e, indiretamente, nos Departamentos, estruturando atividades e procedimentos legais e burocráticos determinados na Constituição Federal, na Constituição Estadual, em leis, decretos e portarias, tanto em níveis federal, estadual e municipal, como em nível institucional.

Nesse contexto, a ATFN é responsável por gerir os recursos públicos necessários ao desenvolvimento e à manutenção das atividades, garantindo a observância do princípio constitucional da isonomia, em conformidade com os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade e da probidade administrativa.

A Assistência Financeira da Poli tem como visão ser reconhecida na Escola pelo desenvolvimento das atividades com eficiência, construção de novas possibilidades – se valendo do conhecimento, da capacidade de execução e do domínio das técnicas – gerando melhorias e inovação nas atividades e viabilizando as atividades da Escola que dependem da área financeira.

3. Inspeção e Execução Orçamentária

As atividades de inspeção e execução orçamentária são executadas pelo **Serviço de Contabilidade**, observando-se as legislações e as normatizações das esferas governamentais e da Universidade de São Paulo. As atividades compilam as funções e informações financeiras obtidas através das três fontes principais: Orçamento, Receita Própria e Convênios da Escola Politécnica.

A Universidade de São Paulo dispõe de um sistema informatizado, o Mercúrio, para o armazenamento das informações orçamentárias, incluindo receitas e despesas. Esse sistema de controle externo reúne todas as informações por Unidade da USP.

Visando a transparência na apresentação das atividades, desde o ano 2021, está em desenvolvimento, pelo Serviço de Informática e pela Assistência Financeira, um novo sistema financeiro de controle interno para a Escola Politécnica. Além do registro de informações por Departamento e centro de custos, também tem por finalidade garantir a transparência financeira e apoiar as tomadas de decisões.

Tabela 5. Empenhos Emitidos.

	2018	2019	2020	2021
Quantidade	1.530	2.123	1.665	1.392



Valor total (R\$)	18.481.570,67	21.228.625,94	19.967.548,20	25.892.650,16
--------------------------	---------------	---------------	---------------	---------------

(Fonte: Sistema Mercúrio)

Os valores empenhados correspondem a Orçamento, Receita Própria e Outros recursos – captados através de convênios e auxílios financeiros.

Tabela 6. Pagamentos Efetuados.

	2018	2019	2020	2021
Quantidade	4208	5.847	3772	4329
Valor total (R\$)	16.442.851,22	19.592.418,52	14.287.602,19	21.202.549,96

(Fonte: Sistema Mercúrio)

Preocupados com a crise econômica, as rotinas foram adequadas e assumimos o compromisso de efetuar todos os pagamentos de forma ágil, garantindo que fornecedores, prestadores de serviços e bolsistas recebessem o pagamento sem atrasos.

Após a inspeção, o **Serviço de Contabilidade** é responsável pelo encaminhamento dos processos de licitação para a Procuradoria Geral da USP, bem como pelo atendimento ao **Departamento Financeiro da Reitoria, à Corregedoria Geral de Administração do Estado de São Paulo e ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.**

4. Destinação do Orçamento - Contratos Administrativos

Os contratos da Escola Politécnica são gerenciados e fiscalizados pelo Serviço de Gestão de Terceirizados, vinculado à Assistência Técnica Administrativa.

Os contratos administrativos, referentes às obras, aos serviços, às compras, à alienação e à locação, são elaborados e submetidos de acordo com o regulamento da Lei de Licitações (Lei nº. 8.666/93), as orientações e as minutas da Procuradoria Geral da USP. A lei, em seu artigo 2º., obriga o procedimento licitatório para a contratação dos serviços, garantindo, assim, a isonomia nos processos, tendo como finalidade a busca pela proposta mais vantajosa. As licitações são providenciadas pela **Seção de Compras.**

A inspeção dos processos, o acompanhamento financeiro e os pagamentos são providenciados pelo **Serviço de Contabilidade.** Em todos os contratos, devem ser observados os princípios básicos da Administração Pública: da Legalidade, da Impessoalidade, da Moralidade, da Igualdade, da Publicidade, da Probidade Administrativa, da Vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos correlatos, conforme artigo 3º. da Lei 8.666/93.

4.1. Contratos Centralizados (Reitoria)

A contratação de serviços comuns para toda a Universidade é providenciada de forma centralizada no âmbito da Reitoria da Universidade para os órgãos centrais e para as Unidades, através da Seção de Contratos Centralizados. Cabem às Unidades a fiscalização e os demais encaminhamentos referentes ao gerenciamento do serviço.

A licitação e a gestão contratual são realizadas de modo centralizado, com o objetivo principal de ganhos de escala e, também, garantindo a disponibilidade desses recursos a todas as Unidades da Universidade, além da considerável vantagem econômica obtida, devido a redução dos valores envolvidos.

Tabela 7. Contratos Centralizados – Valor pago

	2018	2019	2020	2021
Combustível*	54.004,23	57.197,62	12.482,10	11.465,76
Correio**	32.446,62	22.271,25	6.824,85	2.345,37
Limpeza predial *	2.326.164,82	2.685.037,39	2.261.255,25	2.866.661,16
Locação de veículos*	241.277,25	94.574,94	91.335,12	96.903,16
Passagens aéreas**	293.344,74	313.675,84	42.257,16	0,00
Portaria*	1.255.095,55	976.565,70	942.635,99	942.840,41
Reprografia (locação)**	47.905,60	187.942,27	138.597,11	134.510,47
Vigilância*	2.709.332,12	2.960.067,71	2.772.404,48	3.523.218,29
Total	6.959.570,93	7.297.332,72	6.267.792,06	7.577.944,62

*Contratos com recursos repassados na distribuição orçamentária.

**Contratos com recursos próprio da Unidade.

4.2. Contratos para infraestrutura da EPUSP

A contratação de serviços comuns para a Poli é realizada conforme as demandas apresentadas pela Assistência Administrativa ou pela Seção de Compras, conforme necessidades e demandas existentes.

As licitações para obras e serviços na Poli são realizadas em conformidade com a Lei 8.666/93. Esta lei, em seu artigo 7º., expõe a formulação em projeto básico, executivo e execução das obras e serviços. As compras estão em conformidade com o princípio da padronização, adequando preço e condições de aquisição e pagamento similares ao setor privado (artigo 15).

**Tabela 8.** Contratos de serviços continuados* – Valor pago

	2018	2019	2020	2021
Valor total (R\$)	1.015.125,74	1.073.124,22	835.657,37	1.004.983,08

*Serviços continuados: Jardinagem; Detetização; Manutenção preventiva e corretiva de equipamentos

Tabela 9. Contratos de serviços de obras – Valor pago

	2018	2019	2020	2021
Valor total (R\$)	977.354,94	2.347.222,70	1.291.384,53	2.274.259,84

5. Destinação do Orçamento – Compras e Licitações

A **Seção de Compras** é responsável pelos fluxos de aquisições de bens e serviços nacionais e importados da Escola Politécnica, além de intermediar a relação entre requisitantes, fornecedores e procedimentos de compras públicas, visando alcançar e apoiar os objetivos da instituição.

A licitação é o meio pelo qual a administração pública realiza contratos com terceiros para efetivação de compras, obras, serviços e alienação de bens, conforme já mencionado acima. A finalidade desse processo é garantir a igualdade de condições a todos que desejam contratar com a instituição pública e selecionar a proposta mais vantajosa para a administração.

A Constituição Federal prevê a licitação em seu artigo 37, inciso XXI, no que diz: “ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure *igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações”. Nota-se, portanto, que se trata de uma exigência estabelecida pela Constituição Federal.

A Escola Politécnica cumpriu com a lei supracitada, utilizando a licitação e suas modalidades para o realização das suas atividades. Igualmente, cumpre com as formalidades expressas na Lei de Licitação (Lei nº. 8.666/93) e na nova Lei de Licitações (Lei nº. 14.133/21).

A licitação garante o princípio constitucional da isonomia, quando, de fato, selecionamos as propostas de empresas diversas, escolhendo a proposta mais vantajosa para a administração pública. Sem dúvida, a Poli usou do princípio da isonomia, bem como o correlacionou com os princípios básicos da Administração, supracitados em contratos, item 4.

Tabela 10. Requisições e Itens para compras

	2018	2019	2020	2021
Requisições de compras	648	937	793	897
Itens na Requisição	1845	1727	1832	1451
Itens atendidos	1253	1053	1326	1148

(Fonte: Sistema Mercúrio)

Tabela 11. Processos de Licitação e Dispensa de Licitação (Quantidade)

	2018	2019	2020	2021
Dispensa - Bens de Pesquisa	12	5	13	14
Dispensa - Compra Direta	173	217	247	222
Dispensa - Engenharia	0	1	5	2
Dispensa - Inexigibilidade	15	12	8	13
Licitação - Concorrência (publicada)	2	0	0	3
Licitação - Convite	0	14	0	5
Licitação - Pregão (publicados)	97	82	71	38
Licitação - Tomada de Preços	4	4	0	6
Total de Processos	303	335	344	303

(Fonte: Sistema Mercúrio)

A diminuição no número dos processos de compras (tabela 11) entre os anos de 2018 e 2021 demonstra o resultado da aplicação de novos critérios para aquisição de bens e serviços para a Escola Politécnica, evitando fracionamento das compras e proporcionando maior economia financeira (tabela 12). **Destinação do Orçamento – Adiantamentos**

Em 2020 e 2021, as atividades da **Seção de Tesouraria** foram direcionadas para a diminuição das despesas de adiantamento (compras emergenciais), conforme apontado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Entre as providências tomadas, destacamos a **parceria e a integração com a Assistência Acadêmica**, para novas rotinas relacionadas aos pagamentos de bancas e concursos (auxílio diário). Ademais, as demandas contínuas foram providenciadas através de licitação. Desta forma, observamos a redução de 61,16%, quanto aos valores solicitados para adiantamento, e 78,66% dos valores efetivados (abonados) nos processos de adiantamento de 2020.

Tabela 12. Processos de adiantamento (compras emergenciais)

	2018	2019	2020	2021
--	------	------	------	------



Quantidade	18	19	15	11
Valor total (R\$)	536.375,00	465.287,00	180.700,00	68.000,00

(Fonte: Sistema Mercúrio)

6. Destinação do Orçamento – Almoxarifado e Patrimônio

O recebimento, a distribuição e o controle dos estoques da Escola Politécnica são realizados pela **Seção de Almoxarifado**, a qual também elabora relatórios com indicadores de entrada e saída dos materiais, acompanha a quantidade e as solicitações de compra dos materiais, bem como a distribuição conforme requisições dos Departamentos e da Administração.

Tabela 13. Requisições para Almoxarifado (concluídas)

	2018	2019	2020	2021
Requisições atendidas	770	760	393	227

(Fonte: Sistema Mercúrio e Administrativo)

Tabela 14. Patrimônio

	2018	2019	2020	2021
Baixa patrimonial	199	784	56	501
Incorporações	2.139	2.875	1.189	1.923
Transferência	32	204	18	512

(Fonte: Sistema Mercúrio e Administrativo)

7. Receita própria e extraorçamentária

A Receita Própria da Escola Politécnica é oriunda principalmente de (i) captação de recursos através de convênios; (ii) recolhimento de taxas e *overhead*, conforme percentual indicado na Portaria 7.905/19, para recolhimento de taxas de convênios e consultorias; (iii) prestação de serviços especializados realizados pelos laboratórios; e (iv) a cessão de espaço para permissionários (restaurante e bancos).

8.1. Captação de recursos - Convênios

As atividades de captação de recursos são desenvolvidas em parceria com a **Assistência Técnica de Pesquisa e Cultura e Extensão, a Assistência Técnica Acadêmica e a Comissão**

de Relações Internacionais através da **Seção de Contratos e Convênios** – a qual é responsável por cadastrar e acompanhar, no Portal de Convênios da Universidade, os convênios da Escola Politécnica, bem como providenciar os encaminhamentos administrativos para viabilizar e gerenciar as parcerias entre instituições nacionais e internacionais, públicas ou privadas e a Escola Politécnica.

Tabela 15. Captação de recursos (estimado)*

	2018	2019	2020	2021
Convênios de Pesquisa	86.721.242,25	114.024.677,59	43.214.965,14	134.074.379,77
Convênios de extensão	8.054.661,64	1.145.900,00	2.287.980,91	7.506.546,88
Total	94.777.921,89	115.172.596,59	45.504.966,05	141.580.926,65

*Consta no relatório da ATPCE

(Fonte: Seção de Contratos e Convênios)

Os recursos captados são, em sua maioria, gerenciados por fundações de apoio, podendo também integrar o orçamento da Universidade para execução conforme previsto na legislação.

8.2. Captação de recursos – Tesouraria

O registro e o recebimento de taxas e receitas financeiras geradas pela Escola Politécnica, no pagamento das despesas, na conciliação das atividades bancárias e nas questões internas e externas relacionadas à participação de docentes e alunos em bancas e eventos acadêmicos, são realizados pela **Seção de Tesouraria** através do Sistema Mercúrio Web.

Tabela 16. Valores recolhidos para Poli

	2018	2019	2020	2021
Total Geral	3.023.217,00	3.288.066,93	2.700.002,64	2.423.711,48

(Fonte: Sistema Mercúrio)

Tabela 17. Valores recolhidos para Reitoria da USP (RUSP)

	2018	2019	2020	2021
--	------	------	------	------



Total Geral	1.783.238,81	1.504.864,34	1.497.782,96	1.661.724,95
--------------------	--------------	--------------	--------------	--------------

*overhead de 5% destinado à Reitoria da USP, conforme Resolução no. 7.905/19, taxas e prestação de serviços.

(Fonte: Sistema Mercúrio)

8.3. Captação de recursos – Extra Orçamento

O **Serviço de Contratos e Convênios** também atua como **Escritório de Apoio**, orientando e auxiliando na submissão, no gerenciamento e na prestação de contas de projetos individuais dos docentes da Escola Politécnica financiados pelas agências de fomento (FAPESP, CAPES, CNPq, FINEP), observando a integração das normas de utilização, atualizações, procedimentos e melhores práticas para a devida utilização dos recursos.

Tabela 18. Convênio CAPES/PROAP (Nº SICONV 817757/ Nº USP 38860)*

	2018	2019	2020	2021
Repasse	492.481,56	494.286,81	245.282,18	-

*Vigência: 09/10/2015 a 30/04/2022

(Fonte: Sistema Mercúrio)

Tabela 19. Reserva Técnica Institucional - FAPESP

	2018	2019	2020	2021
Repasse	712.377,99	438.736,47	532.909,81	151.210,13

(Fonte: FAPESP)

8. Conclusão

A Assistência Técnica Financeira, nos anos de 2020 e 2021, tem buscado soluções e tem desenvolvido atividades para viabilizar as inúmeras necessidades que refletem no uso dos recursos materiais, financeiros e patrimoniais da Escola Politécnica. Em observância à legislação e às melhores práticas de execução, a ATFN também tem aperfeiçoado as rotinas, para oferecer melhores resultados. Para isso, o envolvimento da equipe da área financeira e a parceria com os demais entes da escola – Assistências, Departamentos e usuários –, em geral, têm demonstrado novas possibilidades e novos ganhos em escala para todos os envolvidos.

9. Projetos da ATFN

Alem das rotinas desenvolvidas nas Seções e nos Serviços vinculados à área financeira, com iniciativa e apoio dos chefes e colaboradores, foi possível dar andamento aos projetos para melhoria das atividades, regularizações e liquidação de pendências. Todos os projetos

desenvolvidos foram informados à Diretoria. Os projetos que envolveram recursos financeiros foram autorizados previamente.

10.1. Finalizados

Nº	Nome	Descrição	Ano
1	ATFN Virtual	Reestruturação das rotinas das Seções e Serviços da área financeira para desenvolvimento das atividades de forma remota.	2020
2	Site ATFN	Desenvolvimento do site da área financeira, com informações, orientações e comunicação assíncrona.	2020
3	Reestruturação pagamentos de bancas (TCESP)	Para fins de regularização dos processos de adiantamento (Tesouraria) e em parceria com a Assistência Técnica Acadêmica, foram alteradas as rotinas de pagamento de bancas de concursos.	2020
4	Ano “Zero Pendências”	Levantamento e organização para atendimento das requisições de Compras pendentes desde 2019 (finalização de aproximadamente 90% das requisições)	2020
5	Reforma da área financeira	Reforma das salas do piso térreo para reunir toda a área no mesmo espaço (exceto Almoarifado e Patrimônio).	2020
6	100 dias – 2021	Levantamento de pendências e metas de ação em todas as Seções e Serviços, bem como na Assistência Financeira, no primeiro trimestre de 2021, para regularização de pendências, organização de novas rotinas e relocação de funcionários (Aproximadamente 90 metas finalizadas)	2021
7	Melhoria de Equipamentos da ATFN	Após a reforma, foi reaproveitado o mobiliário (efetuando algumas trocas), porém, se fez necessária a aquisição de novos computadores e alguns armários.	2021
8	Levantamento de materiais do Almoarifado	A Seção de Almoarifado efetuou dois tipos distintos de levantamento de material: (i) materiais e EPI para enfrentamento da Covid e (ii) materiais inservíveis para nova destinação (doação).	2021
9	Contratação de obras (com ATAD)	Em parceria com a Assistência Técnica Administrativa e com a Assessoria de obras, foi apresentada proposta de melhorias para contratação de obras e serviços de engenharia.	2021

10.2. Em andamento

Nº	Nome	Descrição	Ano
1	Novo sistema financeiro para controle interno	Para registro das informações financeiras por Departamento e centro de custos, tem por finalidade garantir a transparência financeira e apoiar as tomadas de decisões.	2020

2	Centralização dos Convênios	Em parceria com a Assistência Técnica de Pesquisa, Cultura e Extensão, a Assistência Técnica Acadêmica e o Serviço de Relações Internacionais, estão em andamento os trâmites para inclusão de todos os convênios da Poli pela Seção de Contratos e Convênios. Visando otimização das atividades, melhoria do fluxo e agilização dos procedimentos internos.	2020
3	Reestruturação da Seção de Compras	Estudos e reestruturação das rotinas para melhor atendimento das necessidades dos usuários, maior agilidade e economia nos processos.	2020
4	Atualização do endereçamento (Patrimônio)	Atualização dos endereços da Poli através das plantas e visitas aos locais para conferência, bem como inclusão das informações no sistema Mercúrio Web.	2021
5	Desenvolvimento profissional	Incentivo a todos colaboradores no crescimento profissional, na capacitação e em assumir novos desafios na área financeira.	2021

10.3 Futuros

Nº	Nome	Descrição	Ano
1	100 dias – 2022	Levantamento de pendências e metas de ação em todas as Seções e Serviços, bem como na Assistência Financeira, no primeiro trimestre de 2022, para regularização e organização de novas rotinas.	2022
2	Planejamento financeiro	Levantamento de necessidades e planos dos Departamentos e das Assistências para orientação e planejamento financeiro	2022
3	Patrimônio	Regularização e atualização do patrimônio da Poli.	2022
4	Logística	Com a crescente demanda, serão incorporadas e estabelecidas rotinas para atendimento. Bem como a reestruturação de demais rotinas que se fizer necessária e relotação de funcionários. (Projeto em desenvolvimento)	2022
5	Aproximação da ATFN	Aproximação da ATFN com os setores, funcionários e docentes para orientação, acesso para agilizar e viabilizar processos. (Projeto em desenvolvimento)	2022
6	Regularização da Receita financeira da Poli	Reestruturação e levantamento de todas as fontes de receita, alinhado com os procedimentos da Universidade e legislação para esta finalidade. (Projeto em desenvolvimento)	2022
7	Importação	Estruturar as atividades de importação e exportação, considerando a contratação de consultoria nesta área para atendimento da demanda.	2022



Dados Administrativos
(Assistência Técnica Administrativa)
Serviços de Obras e Infraestrutura: 2018 a 2021

	2018	2019	2020	2021	Total
Qtd. Obras	10	28	15	27	80
Qtd. Processos	8	23	15	14	62
Valor Estimado	2.053.894,81	3.594.937,10	2.533.133,92	9.267.441,42	17.449.407,25
Valor Final	1.672.326,45	2.821.466,80	2.033.492,23	7.624.345,82	14.151.631,30
Economia	381.568,36	773.470,30	499.641,69	1.643.095,60	3.297.775,95

Ano	Descrição	Valor Estimado	Valor Final	Economia
2018	Execução dos serviços de reforma instalações elétricas	409.569,65	374.000,00	35.569,65
2018	Serv. De recuperação de pisos.	14.885,06	14.885,06	-
2018	Serv. Readequação de portas.	20.297,82	20.000,00	297,82
2018	Instalação de cabeamento CAEC	506.389,69	323.400,00	182.989,69
2018	Serviço de reforma do bloco GD	157.656,76	135.213,98	22.442,78
2018	Serviço de reforma de sanitários	367.662,20	286.786,40	80.875,80
2018	Serviço de substituição de telhas	154.602,95	129.370,00	25.232,95
2018	Serviço de substituição de telhas	422.830,68	388.671,01	34.159,67
2019	Reforma da Sala S-37 - CIVIL	104.537,63	78.673,40	25.864,23
2019	Montagem da cabine de energia elétrica na Engenharia Civil	450.000,00	374.000,00	76.000,00
2019	Execução da rede de abastecimento de água para os blocos A, B e C da Engenharia Elétrica.	62.000,00	52.415,14	9.584,86
2019	Reforma dos Sanitários Bloco 19 - PQI andares térreo e superior	234.354,54	188.830,45	45.524,09
2019	Aquisição e instalação Monta carga - Bibliot. Central	45.000,00	44.900,00	100,00
2019	Elevador do Biênio	108.244,83	106.800,00	1.444,83
2019	Banheiro Bloco D1 Primeiro Pavimento	130.000,00	96.189,40	33.810,60



	Masc./Fem/PNE Elétrica			
2019	SPDA GALPÃO 13	34.148,62	33.875,82	272,80
2019	INST. AR CONDICIONADO SALA S-37 - CIVIL.	135.847,04	135.575,72	271,32
2019	REFORMA BLOCO 14	322.144,51	249.628,61	72.515,90
2019	Reforma do telhado do galpão 14	350.000,00	249.628,61	100.371,39
2019	REESTRUTURAÇÃO INST. ELÉTRICAS - ADM.	129.542,43	129.442,43	100,00
2019	IMPERMABILIZAÇÃO DE LAJE	67.450,00	53.500,00	13.950,00
2019	Reforma telhado ADM	52.279,29	11.210,00	41.069,29
2019	Reforma telhado PSI	13.784,60	2.810,00	10.974,60
2019	Reforma telhado MINAS	3.615,91	2.430,00	1.185,91
2019	Reforma telhado PMT	23.180,48	22.510,00	670,48
2019	REFORMA GALPÃO 13	216.206,31	216.000,00	206,31
2019	Instalação de infraestrutura para bebedouros	26.944,52	18.382,89	8.561,63
2019	FECHAMENTO C1-49 HALL	18.443,23	17.850,00	593,23
2019	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMAS DE COBERTURA – CEPEMA – CUBATÃO/SP	22.335,69	22.335,00	0,69
2019	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMAS DO BLOCO B1 CUBATÃO/SP	22.674,86	19.980,00	2.694,86
2019	SISTEMA DE SEGURANÇA P/ TRABALHOS EM ALTURA (LIHNA DE VIDA)	21.276,39	21.300,00	- 23,61
2019	Reforma dos sanitários do Bloco A da Engenharia Elétrica (andar térreo e superior).	250.000,00	186.263,32	63.736,68
2019	Caixa corrida do Elevador do Biênio	200.000,00	72.811,01	127.188,99
2019	Reforma salas Eng. Civil CAEC	550.926,22	414.125,00	136.801,22
2020	Restauração Elétrica em Sistema de Média Tensão (13,8kV) - CUBATÃO	27.021,00	27.021,00	-
2020	Serviço de Investimento e instalação PNV	28.940,00	28.940,00	-
2020	Serviço de reestruturação elétrica	50.846,80	20.675,00	30.171,80
2020	Sistema de ar-condicionado para as oito salas de pós-graduação da Engenharia Civil	291.808,58	203.900,00	87.908,58
2020	SERVICO DE INSTALACAO/MONTAGEM EM EQUIPAMENTO DE EXAUSTAO - CAEC	291.808,58	203.900,00	87.908,58
2020	Varrição e limpeza de córrego	439.735,43	298.000,00	141.735,43
2020	AR-CONDICIONADO Sala 16- CAEC	117.222,95	117.222,95	-
2020	Reforma de 05 banheiros do prédio da ADM – parte 01	260.199,51	260.000,00	199,51
2020	Reforma de 05 banheiros do prédio da ADM	204.807,00	204.800,00	7,00



	– parte 02			
2020	Depósito de álcool no almoxarifado da ADM	94.479,17	72.033,81	22.445,36
2020	Passarela de ligação com o almoxarifado e cobertura em policarbonato	36.115,18	36.000,00	115,18
2020	Reforma ATFN	53.263,51	53.000,00	263,51
2020	Reforma do Auditório Administração (*)	328.569,53	207.900,00	120.669,53
2020	Reforma de Sala 16- PEF	259.740,33	257.999,47	1.740,86
2020	Readequação de Divisórias	48.576,35	42.100,00	6.476,35
2021	Melhoria das condições de conforto térmico e acústico das salas de aula e laboratórios da Engenharia Mecânica, Naval e Mecatrônica.	2.645.683,12	2.228.724,51	416.958,61
2021	Reforma e ampliação Bloco D1	2.396.405,86	1.840.000,00	556.405,86
2021	Reforma da Sala 16 da Engenharia de Estruturas	258.000,00	229.814,91	28.185,09
2021	Reforma de espaços para exploração de Lanchonete - PQI	230.899,73	176.956,13	53.943,60
2021	Reforma biblioteca central	89.996,65	69.344,72	20.651,93
2021	Serviço de Reparo Estrutural - PMR	122.748,65	118.569,05	4.179,60
2021	Reforma da secretaria e salas do PMR	27.528,83	27.528,32	0,51
2021	Reforma de salas de aula - CCB	72.667,78	72.667,78	-
2021	Reforma das salas do PCS: C2-22, C2-24 e C2-26.	33.133,00	31.150,00	1.983,00
2021	Fiscalização de obras da POLI	250.000,00	103.521,60	146.478,40
2021	Rede de Telefonia Voip - PRO E PQI	648.076,80	620.000,00	28.076,80
2021	Reforma da cobertura do GD da Engenharia Elétrica	299.867,65	262.471,17	37.396,48
2021	Reforma do telhado do galpão 14	366.375,55	342.381,73	23.993,82
2021	Elevador da ADM	361.373,56	321.060,12	40.313,44
2021	Elevador da ADM - OBRA PARA INSTALAÇÃO			
2021	Reforma de 04 banheiros do prédio da ADM - Diretoria, CRIInt, Eventos e Informática.	162.199,82	137.126,68	25.073,14
2021	Passarela de ligação com o almoxarifado e cobertura em policarbonato	72.370,93	60.791,49	11.579,44
2021	Finalização do Auditório	162.996,70	103.317,25	59.679,45
2021	Reforma da sala do CISLOG da Engenharia de Produção D3	112.030,04	94.105,18	17.924,86
2021	Reforma dos Sanitários - Bloco 22 - PQI (50% Diretoria)	299.076,73	254.979,39	44.097,34
2021	Reforma piso do sanitário feminino do térreo - CCB	15.100,00	12.000,00	3.100,00
2021	Reforma de piso - antiga sala SVCON	17.857,86	14.000,00	3.857,86
2021	Espaço de Vivência e Estudos - PQI	209.214,80	153.745,00	55.469,80



2021	Reforço de fundação do elevador - CCB	59.688,06	56.397,00	3.291,06
2021	Reforma PMR - salas A1, A1A, A2, A3, A5, A7, A8, A9, A10, A10A, A11, A11A, A14Emenda Parlamentar 2021.	354.149,30	293.693,79	60.455,51
2021	Reforma PMR - Salas A 4 e A6 - Profa. Larissa Emenda Parlamentar 2021			
	Total geral	17.449.407,25	14.151.631,30	3.297.775,95

(*) O projeto da reforma do Auditório Francisco Romeu Landi no Edifício Mário Covas Junior foi elaborado pela funcionária do Serviço de Manutenção e Obras Alessandra Miranda de Sousa. O projeto incluiu restauração do piso e lambris do palco, reforma de revestimentos com paginação, instalação de painéis para desempenho acústico, revisão das instalações elétricas, reforma das bancadas e compra de novas cadeiras e poltronas com tomadas.

Buscando e firmando parcerias

A Diretoria atuou fortemente no sentido de incentivar a busca de financiamento externo e patrocínio de empresas para desenvolvimento de pesquisas conjuntas e melhoria de infraestrutura dos Laboratórios. Muitas ações foram baseadas no esforço pessoal de docentes dedicados, que buscam verbas extraorçamentárias para fomento de pesquisa e inovação.

- **Centro de Ciências de Dados (C²D)**

O Departamento de Computação e Sistemas Digitais inaugurou, em novembro de 2018, o Centro de Ciências de Dados (C²D), laboratório dedicado a formar profissionais e desenvolver pesquisas na área. O projeto teve o apoio do Itaú-Unibanco, e é coordenado por docentes do Departamento, Anna Helena Reali Costa, Pedro Luiz Pizzigati Corrêa e Jorge Rady de Almeida Júnior, e pelos profissionais do Itaú-Unibanco, Etienne Americo Cartolano Jr. e Felipe Simões Lage Gomes Duarte. Entre as atividades que já estão em prática, além do desenvolvimento de pesquisas em Ciência de Dados e IA, estão as atividades de ensino, treinamento e estágios, equipes de competição, maratonas de programação e projetos sociais.

- **Centro de Inteligência Artificial da USP**

Uma iniciativa a partir de recursos da Fapesp, USP e da IBM trouxe um núcleo do mais avançado centro de pesquisa e inteligência artificial do Brasil para o Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos. O projeto foi resultado da maior parceria já estabelecida no País entre o setor acadêmico e uma empresa de tecnologia da informação para colaboração em inteligência artificial. O Centro é Coordenado pelo Professor Dr. Fabio Gagliardi Cozman, do Departamento de Engenharia Mecatrônica da Poli.

- **EMBRAPII - Unidade Poli-USP Powertrain**

Em 2021 a Escola Politécnica passou a sediar uma nova Unidade EMBRAPII, que visa lidar com a parte mais sensível mudanças na Engenharia Automotiva mundial, o Trem de Forças Veicular. Denominada Poli USP Powertrain, essa nova Unidade coloca à disposição da indústria automotiva brasileira uma equipe de pesquisadores com larga experiência e equipamentos de última geração na busca de pesquisas conjuntas que promovam o desenvolvimento de soluções inovadoras na área, seguindo o modelo de gestão e financiamento característico dos sucessos da EMBRAPII.

Trata-se da terceira Unidade EMBRAPII sediada na Escola e é coordenada pelo Professor Dr. Agenor de Toledo Fleury, do Departamento de Engenharia Mecânica.



- **RCGI Research Centre for Greenhouse Gas Innovation**

Centro de pesquisa sediado na Poli, lançou sua nova fase e transformou-se em Research Centre for Greenhouse Gas Innovation, no qual as pesquisas serão focadas em inovações que possibilitem ao Brasil atingir os compromissos assumidos no Acordo de Paris, no âmbito das NDCs – Nationally Determined Contributions.

- **Celebração dos 65 anos de parceria com a Marinha do Brasil**
- **Programa Ambev On Poli-USP**

Convênio entre a Poli e a Ambev, foi inaugurado com o lançamento de um desafio para os alunos da Poli.

- **Trimble Technology Lab**

Doação da empresa, dentro do Programa Parceiros da Poli para as áreas de engenharia civil, topografia e construção. O laboratório irá expandir a liderança da universidade em treinamentos e pesquisas em projetos de edifícios 3D, Building Information Modeling (BIM), levantamentos topográficos e georreferenciamento, escaneamentos e ambientes construídos sustentáveis.

- **Atualização do Programa Parceiros da Poli permitindo que as empresas possam dar os seus nomes às salas/laboratórios por elas patrocinadas**
- **HUBIC Hub de Inovação e Construção Digital**

A USP, Escola Politécnica e ABCP, em conjunto com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) – celebraram um Convênio de Cooperação Técnica para o desenvolvimento e a criação de ambientes cooperativos de inovação especializados na promoção de soluções inovadoras de construção digital, em particular para a cadeia de valor do cimento, que sejam competitivas para países em desenvolvimento, e que apresentem baixa pegada ambiental, alta produtividade e qualidade e difundam soluções bem como ações que preparem o setor e a sociedade para a transição para uma economia digital e circular.

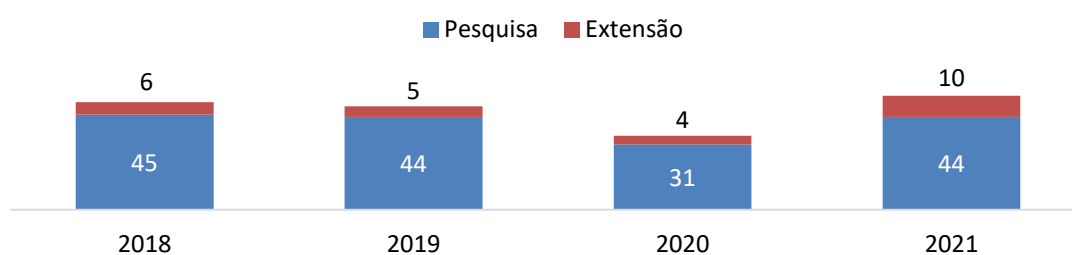
Coordenação Técnica Administrativa / Pesquisa / Bolsas / Coworking;

- Vanderley John – Coordenador CICS PCC – POLI | USP

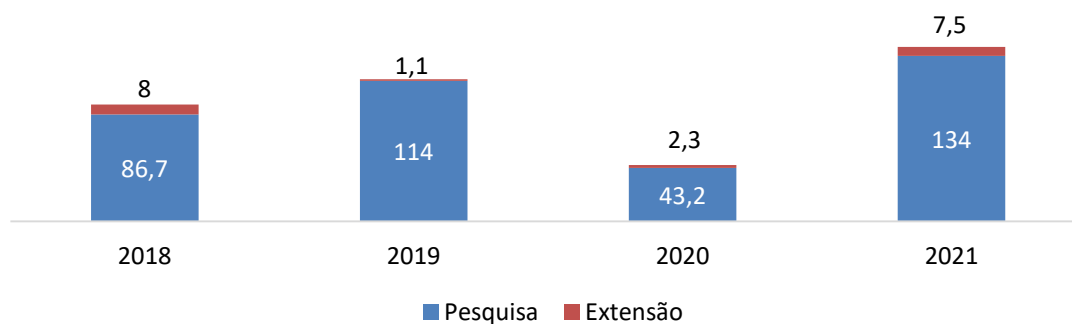
- Valter Frigieri – Diretor de Mercado da Construção Civil da ABCP

Dados de Pesquisa e Extensão (Assistência Técnica de Pesquisa, Cultura e Extensão 2018-2021)

- Convênios e correspondentes recursos de Projetos de Pesquisa e Extensão aprovados pelas respectivas Comissões

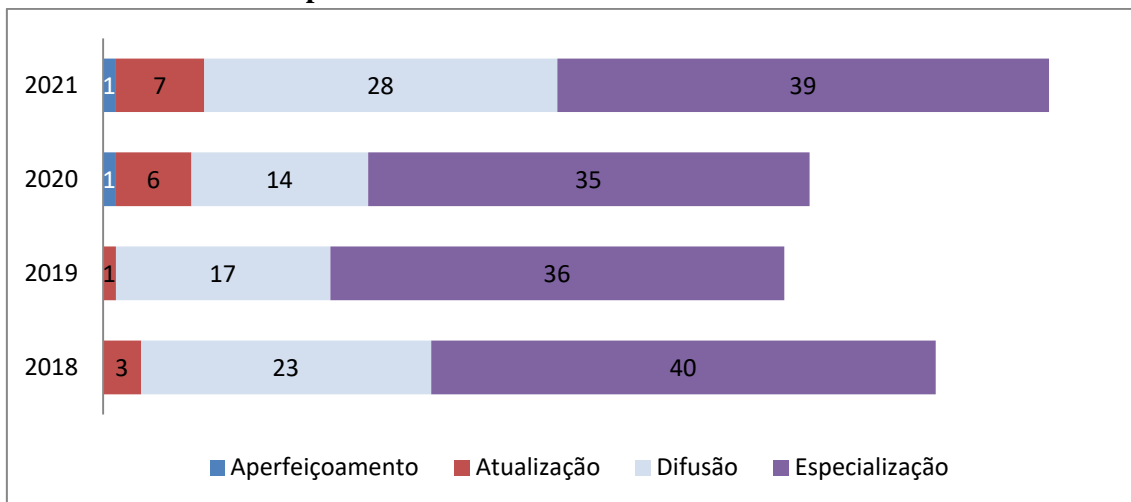


Total de Recursos Financeiros envolvidos (em milhões de reais)



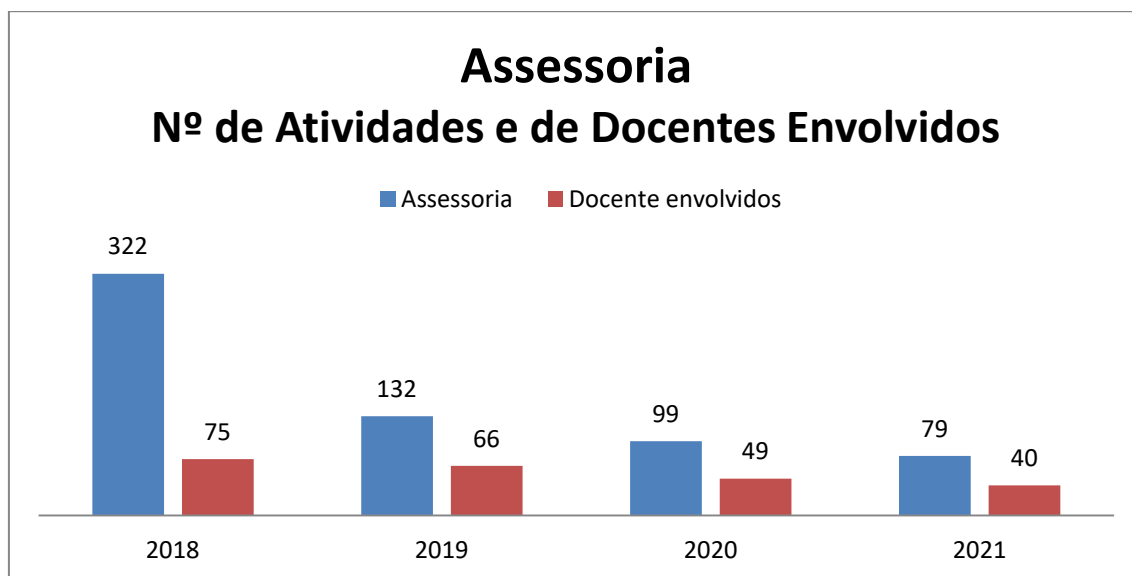
- **Cursos de Extensão oferecidos x Natureza x Ano**

fonte: Sistema Apolo



- **Atividades simultâneas***

fonte: Sistema Bavária

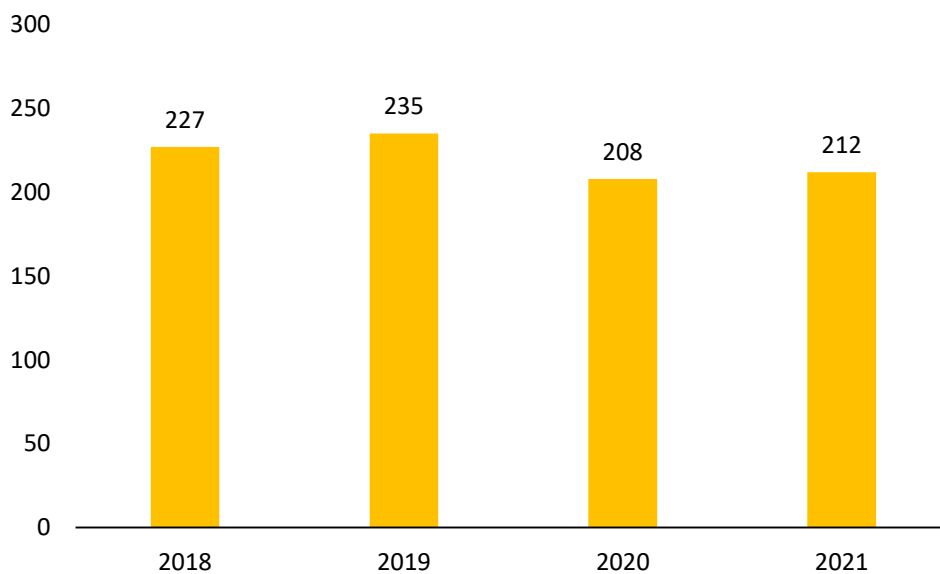


* Com a alteração do Estatuto do Docente, a coordenação de cursos passou a ser considerada no artigo 21 (participação em cursos de extensão)

- **Pós-doutorado e Pesquisador Colaborador**

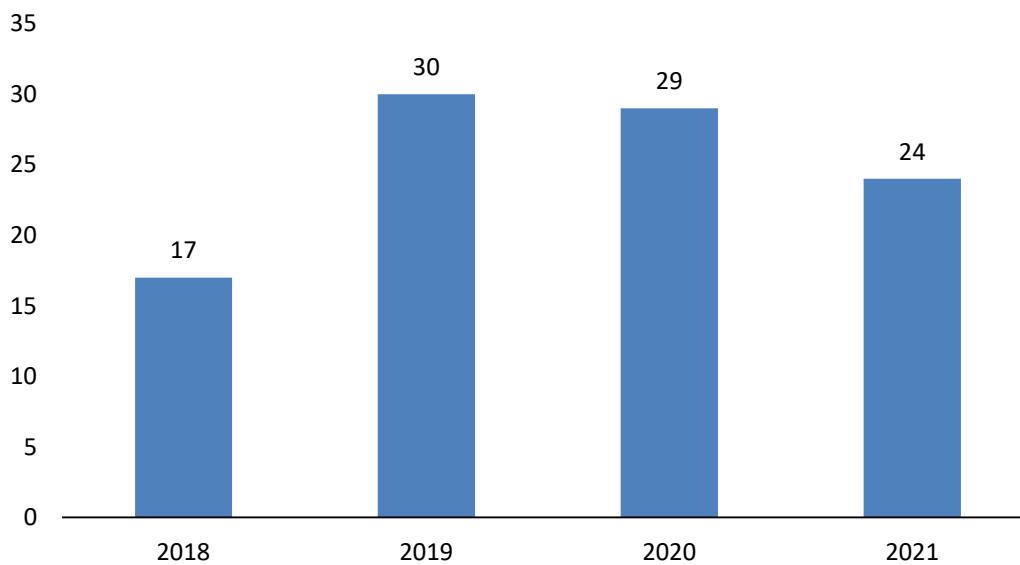
fonte: Sistema Atena

Pós-Doutorado ativo por ano



Pesquisador Colaborador ativo por ano

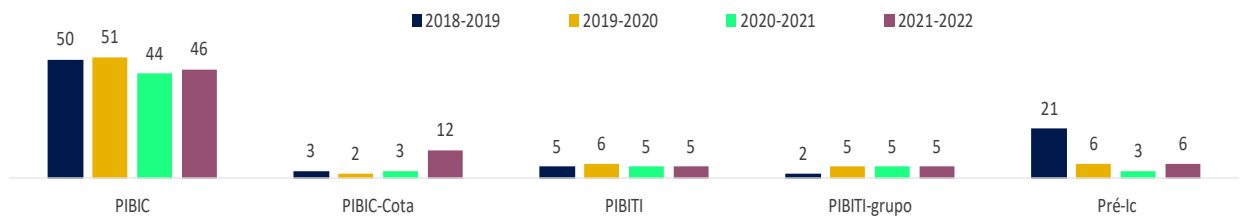
Programa criado em 2017



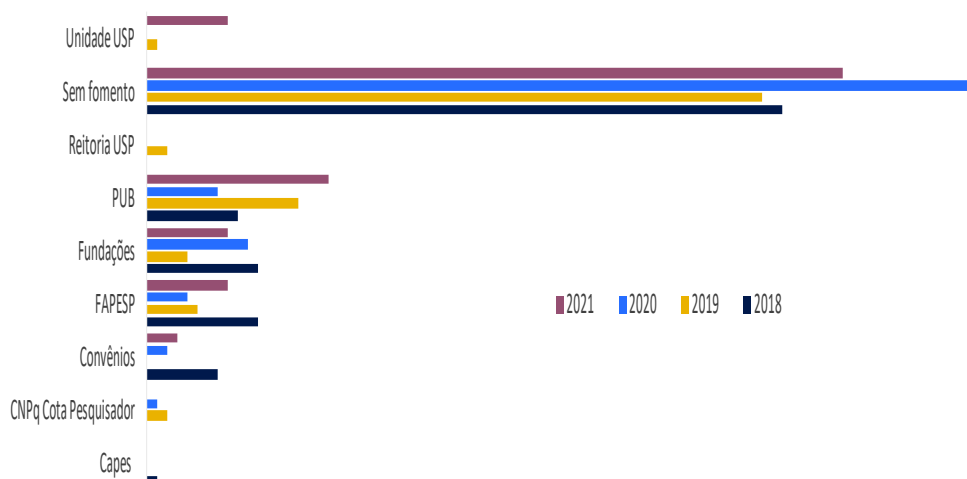
Iniciação Científica, Tecnológica e Pré-Iniciação

fonte: Sistema Atena

Bolsas obtidas Pelo Programa CNPq-USP



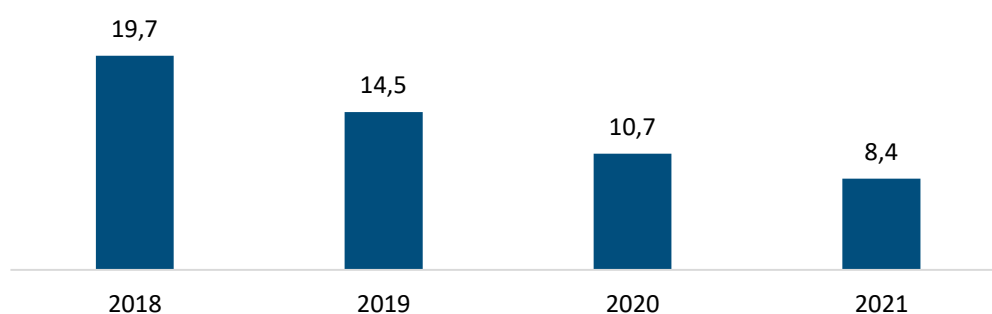
IC cadastrada no Sistema Atena por Origem de fomento



Recursos liberados pela FAPESP

fonte: FAPESP

(em milhões)



Novos caminhos da Pesquisa e Extensão na Escola Politécnica

- Realização do I Workshop de Pesquisa - “Mecanismos para a formação de grandes projetos interdisciplinares de pesquisa e inovação”
- Realização do I Encontro de Extensão para debater o papel da Engenharia na criação de estratégias voltadas à sociedade
- Criação do Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador Poli/USP

Bibliotecas

Nome do Setor	Divisão de Biblioteca
Sigla do Setor	DVBIBL
Responsável pela elaboração do presente relatório	Maria Cristina Olaio Villela
E-mail (<i>e-mail institucional do setor se houver</i>)	Biblioteca.poli@usp.br
Facebook	facebook.com/DVBIBL.Poli
Twitter	@biblioepusp
Horário de atendimento	Das 8 às 18h – De 2^a a 6^a feira
Horário de atend. da biblioteca EPMI	Das 8 às 21h – de 2^a a 6^a feira

Missão: Promover o desenvolvimento sistêmico das bibliotecas da Escola Politécnica, capacitando-as para oferecer aos docentes, pesquisadores e alunos os serviços e produtos necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Adequação do acervo

Realizado o Processo de Desbaste do acervo de livros e remanejamento para a Biblioteca Central dos itens sem uso nos últimos 7 anos., nas Bibliotecas de:

- Engenharia Civil e Engenharia de Produção e efetivada a junção dos acervos tendo em vista a proposta para o novo organograma da DVBIBL, aprovado na reunião do CTA em 13/04/2017;
- Engenharia de Minas e na Biblioteca de Engenharia Metalúrgica.
- Engenharia Elétrica e realizada a padronização da classificação dos livros (de CDD – Classificação Decimal de Dewey para CDU – Classificação Decimal Universal);
- Biblioteca Central -Realizado Processo de Desbaste na coleção do Ciclo Básico –LD – Livros Didáticos.

Digitalização de Teses e Dissertações

- Projeto de digitalização retrospectiva das teses e dissertações dos docentes que atenderam ao convite da DVBIBL, autorizando a submissão na BDTD – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP.



Eventos para alunos de graduação, pós-graduação, PAE e docentes

- Workshop Elsevier – Engenharias: Engineering Village (Compendex, Science Direct e Mendeley)
- Workshop IEEE na USP – Como aumentar o impacto de suas pesquisas e publicações;
- Workshop Web of Science, JCR , EndNote Web e InCites;
- Seminário Poli de Gestão de Dados de Pesquisa em Engenharia;
- Webinar Revisão Sistemática em Engenharia realizado em parceria com o Prof. Dr. Chi-Nan Pai (M.D., Dr. Eng.);
- Orientação sobre Trabalho de conclusão de curso – palestra a convite (PMI3227);
- Fontes de Informação para Trabalhos Acadêmicos – palestra a convite (PCS5028 e PAE).

Exposições:

Empréstimo de obra para exposição no Centro de Referência SEBRAE em Economia Criativa: Pioneiros e empreendedores: a saga do desenvolvimento no Brasil.

Projetos:

- ORCID – Open Researcher and Contributor ID – levantamento dos docentes cadastrados e divulgação para cadastro e validação via Sistemas USP;
- Padronização dos registros dos docentes que atuam nos cursos de pós-graduação, na base de dados SCOPUS. Essa padronização permitiu a criação de relatórios com indicadores de desempenho acadêmico através da plataforma SCIVAL para os PPGs Programas de Pós-graduação da Escola (usada pela CAPES na avaliação dos cursos de pós-graduação);
- Projeto para a Subcomissão de Planejamento Estratégico da Comissão de Pesquisa da Poli - levantamento de dados nas bases SCOPUS, ORCID e SCIVAL. 1- Pesquisa do registro dos docentes nas bases SCOPUS e ORCID, e coleta do Identificador de autor.

- Criação na base Scival de grupos de todos os docentes da Poli, por referência e departamento e os respectivos relatórios, a pedido da Comissão de Pesquisa da Poli.
- Projeto CRAI – Centro de Recursos para Aprendizagem e Investigação na Biblioteca de Engenharia Mecânica, Naval e Oceânica;
- Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos – BDTA: definição de procedimentos para registro e disponibilização do texto completo dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Preservação da Produção Científica

- Projeto piloto de digitalização da produção científica dos docentes dos departamentos de engenharia mecânica, mecatrônica, naval e metalúrgica com armazenamento no Google drive e compartilhamento com os respectivos autores.

Recuperação de Obras Raras Extraviadas

Após processo e realização de perícia o Instituto Itaú Cultural devolveu ao acervo da Biblioteca da Escola Politécnica cinco obras de François Louis de Castelnau de 1852/1857, que haviam sido incorporadas à Coleção Brasileira Itaú.

DADOS ESTATÍSTICOS

	2018	2019	2020	2021
Acervo	680.044	674.250	674.308	618.562
Consultas	48.722	23.042	3.168	0
Circulação do acervo	55.687	49.970	8.060	803
Fornecimento de cópias de documentos do acervo da Poli	3.956	1.996	7.501	15.269
Frequência nas Bibliotecas	153.535	127.333	14.011	0
Assistência ao Usuário	33.825	34.416	5.452	3.682
Normalização de Documentos	505	664	166	217
Normalização de Referências	5.805	4.417	2.311	1.250

Eventos/ Comunicação e Imprensa

EVENTOS	
Ano	Eventos realizados
2018	133
2019	119
2020	48
2021	26

COMUNICAÇÕES

Atividade em 2019	Quantidade documentos
Apresentação em pptx	2
Peças para eventos	99

Atividade em 2020	Quantidade documentos
Apresentação em pptx	4
Peças para eventos	284

Atividade em 2021	Quantidade documentos
Apresentação em pptx	8
Peças para eventos	396

POLI INFORMA

Ano	Qtde de edições	Qtde de notícias/ano
2018	68	53
2019	59	100
2020	48	276
2021	48	366

POLI CLIP

(esse boletim foi criado em julho de 2020)

018= 00 edições		2019=12 edições		2020= 12 edições		2021= 12 edições	
Mês	Qtde notícias	Mês	Qtde notícias	Mês	Qtde notícias	Mês	Qtde notícias
Jan	-	Jan	5	Jan	16	Jan	18
Fev	-	Fev	6	Fev	11	Fev	17
Mar	-	Mar	5	Mar	9	Mar	23
Abr	-	Abr	2	Abr	20	Abr	20



Mai	-	Mai	6	Mai	15	Mai	32
Jun	-	Jun	6	Jun	21	Jun	32
Jul	-	Jul	5	Jul	29	Jul	40
Ago	-	Ago	5	Ago	69	Ago	29
Set	-	Set	13	Set	19	Set	53
Out	-	Out	21	Out	22	Out	25
Nov	-	Nov	19	Nov	22	Nov	23
Dez	-	Dez	7	Dez	23	Dez	18*
TOTAL	-----		93		276		330

- **Dez/2021 - esse número foi contabilizado até 16/12/2021**

Poli na Mídia

Os números anuais do Poli na Mídia representam todas as repercussões da Poli em veículos, anualmente. Somam-se uma quantidade maior de notícias, se comparadas às postadas nos informativos de clipagem (Poli Clip), por serem mais flexíveis quanto às datas de postagem do informativo.

2018 - 53
2019 - 100
2020 - 253
2021 - 366



Em 2020 a Poli, com o apoio da Fundação Vanzolini, firmou uma parceria com a Superintendência de Comunicação Social para divulgação de pesquisas

Notícias produzidas no Jornal da USP / Rádio USP em 2020/2021 = 269

***Início da parceria 24 de agosto de 2020**

2020	
	Quantidade de notícias
Setembro	20
Outubro	15
Novembro	22
Dezembro	10
Total de notícias publicadas na mídia	67
2021	
	Quantidade de notícias
Janeiro	12
Fevereiro	17
Março	21
Abril	13
Mai	21
Junho	21
Julho	20
Agosto	15



Setembro	17
Outubro	19
Novembro	16
Dezembro	10
Total de notícias publicadas na mídia	202

Prestação de serviço à sociedade

Em decorrência do rompimento da Barragem 1 do complexo Córrego do Feijão, na cidade de Brumadinho, em Minas Gerais, pertencente à Vale, ocorrida no, dia 25 de janeiro de 2019, a Diretoria da Escola Politécnica, entre outras iniciativas, criou em seu site uma área chamada NOSSA OPINIÃO (<https://www.poli.usp.br/noticias/destaque-home/9789-nossa-opiniao-especialistas-da-escola-politecnica-comentam-tragedia-em-brumadinho.html>) onde foram publicados artigos, notas, opiniões e entrevistas de seus docentes sobre o assunto. Acreditamos que tenha sido uma forma de não nos omitirmos e deixarmos de colocar toda a expertise de nossos professores em benefício da sociedade em um acontecimento de consequências incalculáveis do ponto de vista humano, ambiental, econômico e social. A ideia foi a de se criar um espaço permanente no site da Escola, tratando de diferentes temas importantes, que tragam a opinião e reflexão dos professores da nossa escola.



Aperfeiçoando a gestão

- **Reformulação do site**

Dentro das atividades comemorativas de seus 125 anos, a Escola Politécnica lançou uma nova versão de seu site. Tratava-se de demanda bastante antiga da comunidade que precisava ser atendida fazia muito tempo. O conteúdo foi totalmente atualizado e transferido para uma plataforma mais moderna de modo a facilitar a sua atualização constante. Vale destacar que, tendo em vista as restrições orçamentárias, o projeto foi executado, exclusivamente, pelos funcionários da Escola.

- **Implantação da TV POLI**

Instalação de TVs nos diversos prédios da Escola Politécnica com a divulgação de eventos, pesquisas, defesas de teses e demais notícias de interesse da comunidade.

- **Criação da Chefia de Gabinete**

No sentido de facilitar, otimizar e agilizar as rotinas administrativas da Diretoria, foi criada, no final de 2018, a Chefia de Gabinete.



Atuação na Administração Central da Universidade e nos Órgãos Estaduais e Federais

A Escola Politécnica, através de sua Diretoria retomou o seu protagonismo na administração central da USP e nos órgãos de fomento estaduais e federais. A Professora Liedi Legi Bariani Bernucci participou como membro da COP – Comissão de Orçamento e Patrimônio da USP e foi designada Presidente do Grupo de Trabalho com o objetivo de subsidiar a Comissão de Claros Docentes. Além disso, foi eleita, em 2018, como membro do Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). O Professor Reinaldo Giudici foi reconduzido como representante da USP no Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar do CTC - Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES e é coordenador da área Engenharia II na FAPESP.

- **Premiações**

A Escola Politécnica foi reconhecida por duas vezes na premiação “100 Mais Influentes da Energia”, promovida pelo Grupo Mídia e pela Revista Full Energy. Em 2018, a Professora Liedi Bernucci foi indicada como uma das “Mais influentes da Energia”, e atribuiu a premiação ao trabalho desenvolvido pelos docentes da Poli na área. Em 2021, Liedi foi novamente reconhecida como “Mais Influyente da Década”, pela mesma premiação.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU) realizou uma premiação em 30 de novembro de 2018, na qual a diretora da Poli, professora Liedi Légi Bariani Bernucci, recebeu o Prêmio Personalidade Profissional da Engenharia 2018.

Em junho de 2021, a diretora da Poli foi eleita a primeira mulher da Academia Nacional de Engenharia.

Enfrentamento à Pandemia de COVID-19 – a Poli se transforma

- **Projetos**

Na primeira Congregação da Poli realizada logo no início da pandemia, a diretoria da Poli encorajou a comunidade acadêmica a contribuir com os grandes desafios que seriam impostos para a sociedade. O Fundo Patrimonial Amigos da Poli lançou um edital especial para financiar projetos de enfrentamento à pandemia.

A mobilização da comunidade politécnica levou ao desenvolvimento dos projetos abaixo listados:

- Projeto do ventilador pulmonar INSPIRE:

A iniciativa surgiu no início da pandemia de COVID-19, em março de 2020, com o intuito de produzir ventiladores pulmonares totalmente nacionais e com custo abaixo do preço de mercado para auxiliar os hospitais que atendem os pacientes com COVID

Fruto de uma parceria entre a POLI-USP, a Marinha do Brasil, diversas empresas e órgãos governamentais e inúmeros pesquisadores, alunos e doadores particulares, em novembro de 2021 celebrou-se a fabricação do milésimo ventilador pulmonar com o anúncio da criação do Centro de Engenharia da Vida.

- Em parceria com o Hospital Universitário (HU) da USP, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica do HU, o InTec HU, que é fruto da cooperação de pesquisadores da Poli com o HU, a qual criou o robô hospitalar, e pretende expandir as possibilidades de desenvolvimento de tecnologias aplicadas à Saúde
- +Ventiladores – frente voluntária em parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e o SENAI para manutenção corretiva de emergência em ventiladores mecânicos que estavam parados. Mais de 3.000 ventiladores foram reparados e colocados em uso na rede do SUSRespire!, que testou a eficiência das máscaras em parceria com pesquisadores do Instituto de Física;
- a Poli e o IPT criaram um projeto para aumentar o número de ventiladores hospitalares disponíveis na rede de saúde por meio da manutenção corretiva de emergência em ventiladores mecânicos que estão parados. O objetivo do projeto é a implantação de ponto de manutenção e calibração de três mil ventiladores pulmonares que se encontram fora de operação na rede de saúde pública (SUS), com potencial de salvar 11 mil vidas, segundo o Fundo Patrimonial Amigos da Poli, entidade que apoiou a atividade;



- Protetores faciais, confeccionados por um grupo voluntário e doados ultrapassando mais de vinte e sete mil peças;
- Uma parceria entre pesquisadores da Faculdade de Medicina, uma equipe do HC e da Poli levou ao desenvolvimento e a fabricação de dispositivos anatômicos (coxins) – uma espécie de “almofada” – para acomodar pacientes graves com covid-19 que permanecem por longos períodos internados nas UTIs;
- Ferramentas estatísticas e matemáticas: Pesquisadores do Laboratório de Processamento de Sinais do Departamento de Engenharia de Sistemas Eletrônicos colaboraram com o desenvolvimento de ferramentas estatísticas e matemáticas em três estudos sobre COVID-19 liderados pelo Instituto de Medicina Tropical e pela University of Oxford sobre a epidemia de COVID-19 no Brasil;
- Identificação de marcadores plasmáticos prognósticos de gravidade e óbito em covid-19: abordagem metabólica e proteômica.
- **Infraestrutura administrativa - papel dos funcionários na manutenção das atividades remotas**

Com a declaração de pandemia, pela Organização Mundial de Saúde, em 11 de março de 2020, a diretoria da Poli convocou uma reunião com representantes de setores administrativos e dos Departamentos para definir quais seriam os próximos passos a partir de tal declaração.

Ao longo de uma semana, foram divulgados os procedimentos para atendimentos remotos em todas as áreas administrativas, e foi criada no site da escola a página Poli Virtual, onde todas as orientações foram disponibilizadas.

Neste portal foram publicadas orientações para que os professores pudessem viabilizar o oferecimento das disciplinas à distância, para que os alunos pudessem acompanhar as aulas e promover suas atividades remotamente, e recursos para que os funcionários pudessem realizar o seu trabalho remotamente. Tutoriais e suporte do setor de informática também foram disponibilizados neste Portal, que até hoje pode ser acessado na página inicial do site da Poli.

O site da Escola ganhou uma nova seção, “Poli online”, onde ficam os links para acesso rápido do Poli Virtual; contatos de pessoas e laboratórios; a página Estude na Poli, voltada para vestibulandos; a apresentação dos projetos da Poli no enfrentamento da COVID-19; os procedimentos administrativos durante a pandemia; Notícias; Agenda de eventos; bancas de defesa, uma página para as Aulas de Graduação; acesso aos Comunicados internos e um formulário de contato para o público em geral.



Com apenas uma semana de adaptação, as atividades administrativas, de ensino e pesquisa foram transferidas para o formato remoto.

A primeira Congregação no formato online foi realizada em 19 de março de 2020, com uma participação maior de membros da reunião.

Com o apoio do Fundo Patrimonial Amigos da Poli, foram cedidas licenças do software de videoconferência Zoom.

Entre os eventos especiais realizados online, destaca-se o aniversário da Escola, e o Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP), etapa Poli, Feira das Profissões.

Ensino e pandemia

A pandemia de COVID-19 transformou profundamente as práticas de ensino na Escola, o que exigiu um enorme esforço dos seus professores e alunos.

Desde o início, a Comissão de Graduação e Pós-graduação tiveram papel fundamental na adaptação e atualização das normas e procedimentos, mantendo um contato permanente com a Comunidade. A CG disponibilizou, logo no início, uma página com as principais dúvidas dos alunos, o “FAQ da Graduação”.

A Escola Politécnica ofereceu um curso de aperfeiçoamento didático aos seus professores, para abordar os novos métodos e recursos que a tecnologia digital traz para os processos de aprendizagem.

Professores do Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais (PCS) promoveram aulas laboratoriais à distância com o uso de Internet das Coisas.

Na Pós-Graduação, as bancas passaram a ser realizadas de forma remota, transmitidas online.



Temos a certeza de que a Escola Politécnica se reinventou e se superou nos últimos quatro anos, fruto do esforço, talento e dedicação de seus professores, pesquisadores, funcionários técnicos e administrativos e alunos.

Sentimo-nos privilegiados e honrados por ter comandado essa grande escola em um período tão desafiador e transformador.

Escola Politécnica, 21 de dezembro de 2021.

Profa. Dra. Liedi Légi Bariani Bernucci – Diretora
Prof. Dr. Reinaldo Giudici – Vice-Diretor